

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 23.006 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Justiça garante imóveis ao BRB. Banco cancela assembleia-geral

Em decisão anunciada ontem à noite, o desembargador Roberval Belinati, do Tribunal de Justiça do DF (TJDFT), derrubou a decisão da 2ª Vara de Fazenda Pública que suspendeu a lei que permitia ao Executivo local repassar terrenos e ativos de empresas estatais para capitalização

do Banco de Brasília em caso de empréstimos no caso Master. Dois agravos recorreram contra a liminar, pedida pelo PSB, e que barrou por dois dias os efeitos da Lei Distrital nº 7.845/2026. Belinati justificou a medida afirmando que a posição de primeira instância poderia “causar

grave lesão à ordem administrativa e econômica do DF”. Horas depois, o BRB divulgou um “fato relevante”, cancelando a Assembleia Geral Extraordinária, marcada para hoje. Ao **Correio**, o presidente do BRB, Nelson de Souza, afirmou que a disputa judicial mostra “um estado

de insegurança jurídica, que tornou a situação do BRB mais complexa, elevando a sensibilidade dos investidores e dificultando o processo de capitalização por meio dos imóveis”. Diante desse cenário, explicou Nelson, a estratégia de captação está sendo reorganizada.

PÁGINA 13

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Símbolo de luta

Um banco vermelho gigante, instalado em frente ao Sesi Lab chama a atenção dos brasilienses para a importância da conscientização e mobilização contra o feminicídio e a violência de gênero. “Sentar e refletir. Levantar e agir” é o lema do Instituto Banco Vermelho, que instalou bancos semelhantes em 17 unidades da federação. PÁGINA 18

Ed Alves/CB/D.A Press



Supremo é a esperança da CPMI do INSS

A comissão parlamentar mista que investiga roubos milionários de aposentados da Previdência Social pediu ao STF a prorrogação do prazo dos trabalhos, previsto para terminarem no próximo dia 28. A ação será relatada pelo ministro André Mendonça. Ontem, policiais federais (foto) recolheram informações para apurar um suposto vazamento, da sala-cofre do Senado, de dados referentes a celulares do banqueiro Daniel Vercaro, do caso Master.

PF mira ação de deputada

Parlamentar federal, Gorete Pereira (MDB-CE) é suspeita de integrar um esquema de desvios de dinheiro de aposentados do INSS. Ela foi alvo da Operação Indêbito, da Polícia Federal, e vai usar tornozeleira eletrônica.

PÁGINAS 2 E 3

1860 convocados

Concurso unificado fará nova chamada

Mais aprovados serão contratados para vagas remanescentes do CNPU, anunciou, ontem, o Ministério da Gestão. Os órgãos públicos têm até 23 de março para fazer os pedidos de autorização.

PÁGINA 8

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Fiscalização no combustível

A Polícia Federal instaurou inquérito para investigar postos e distribuidoras quanto à possibilidade de efetuarem ajustes abusivos e evitar que ocorram na lógica de cartel. No DF, as distribuidoras aumentaram o valor do litro do diesel em R\$ 0,89 e o da gasolina, em R\$ 0,26. PÁGINA 7

Israel elimina figura-chave de Teerã

Majid Asgari pour/AFP



Ali Larijani, chefe do Conselho Supremo de Segurança do Irã, foi morto em ataque aéreo. Ele tinha ascendência direta sobre a Guarda Revolucionária, espinha dorsal do regime.

PÁGINA 9

Propina

STF condena deputados do PL

PÁGINA 4

Democracia

Fachin defende vigilância ativa

PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Carga pesada na rodovia

Presidente do DER-DF, Fauzi Nacfur Júnior explicou, no **CB.Poder**, como funcionarão as balanças dinâmicas rodoviárias de aferição de cargas.

PÁGINA 14

MARATONA BRASILIA 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Acidentes e caos na 060 — Um caminhão com bananas, outro com botijões de gás e um terceiro com tijolos se envolveram em ocorrências em menos de 24 horas na estrada entre Brasília e Goiânia, sem feridos, mas provocando longos engarrafamentos. PÁGINA 15



9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

CPMI se agarra ao STF para ganhar sobrevida

Mendonça vai relatar pedido de prorrogação da comissão que investiga fraudes no INSS, ignorado pela Mesa Diretora do Senado

» DANANDRA ROCHA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi sorteado para relatar o pedido de prorrogação feito pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, marcada, inicialmente, para ser encerrada no próximo dia 28.

O colegiado trava uma batalha por mais tempo para investigar os descontos indevidos em aposentadorias e pensões de beneficiários da Previdência Social, apurações que se cruzaram, inclusive, com o escândalo do Banco Master, devido a empréstimos consignados. No entanto, segundo a comissão, a Mesa Diretoria e o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), têm sido omissoes, “não querem adotar as providências necessárias para a prorrogação”.

O requerimento solicitando a extensão dos trabalhos da CPMI foi apresentado em 19 de dezembro. Mas, conforme afirmou o presidente da comissão, Carlos Viana (Podemos-MG), não houve manifestação de Alcolumbre até o momento. Diante disso, o colegiado acionou o STF em busca de decisão liminar que permita ampliar o prazo das investigações por mais 60 dias.

“Se a CPMI não for prorrogada, quem vai perder é o Brasil. Tenho a consciência tranquila, justamente com o relator Alfredo Gaspar, de que nós estamos cumprindo com nosso dever, não estamos sendo omissoes, muito menos covardes. Se a CPMI não der sequência, ficará a responsabilidade deste Parlamento com a história brasileira, num escândalo que está entre os mais cruéis da história da República”, enfatizou Viana, ontem, em entrevista coletiva.

O parlamentar disse que a iniciativa do mandato não foi uma decisão conjunta com a oposição. “Estou aqui buscando investigação, colocando a claro um escândalo que envergonha todos nós. Por isso, eu defendo a prorrogação da CPMI. Não há questões políticas. Há o discurso político, é ano eleitoral, mas nós não podemos perder o foco, que é investigar o rombo na Previdência”, disse.

Apesar da repercussão política dos trabalhos, o presidente da

Andressa Anholate/Agência Senado



O senador Carlos Viana durante entrevista coletiva ontem: comissão corre contra o tempo, pois, a princípio, trabalhos só vão até o dia 28



Não há questões políticas. Há o discurso político, é ano eleitoral, mas nós não podemos perder o foco, que é investigar o rombo na Previdência”

Carlos Viana (Podemos-MG), presidente da CPMI do INSS

CPMI sustentou que o foco da comissão permanece na apuração técnica dos fatos. “Estamos diante de um escândalo que envergonha o país. Nosso compromisso é esclarecer os fatos e impedir que esse tipo de fraude volte a ocorrer”, frisou.

Apesar de Viana destacar que há contribuições da CPMI à investigação

tanto dos descontos indevidos em aposentadorias quanto do caso Master, os trabalhos das comissão têm esbarrados em testemunhas e investigados que não comparecem às sessões ou ficam calados durante as oitivas, respaldados por decisões do STF.

“Enquanto o Parlamento não modificar a lei das CPMIs ou das CPIs, que obrigue testemunhas e investigados a comparecerem à comissão, nós estaremos a reboque do Supremo Tribunal Federal e de decisões, muitas vezes, políticas, que atrapalham e invadem nossas competências”, reclamou.

Ele lembrou que a comissão está na dependência de julgamento, pela Segunda Turma do STF, de pedido para que o banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master, e outras oito pessoas prestem esclarecimentos no colegiado.

Prisões

Viana mencionou a operação de ontem da Polícia Federal sobre o escândalo do INSS, que mirou

a deputada Maria Gorete Pereira (MDB-CE) e outros alvos **(leia reportagem na página 3)**. Segundo Viana, a parlamentar figura como um dos principais nomes citados ao longo dos trabalhos da comissão. Ele ressaltou que diversos alvos atingidos na fase mais recente já haviam sido mencionados ou ouvidos pela CPMI.

“Outras prisões virão”, disse Viana, ao destacar a convergência entre as investigações parlamentares e as conduzidas pela Polícia Federal.

De acordo com o senador, o número de pessoas presas ligadas ao caso já chega a 14. Ele também apontou a existência de múltiplos núcleos de atuação dentro do esquema.

“Não estamos falando de uma única organização. Há pelo menos três grupos atuando de forma paralela, utilizando mecanismos semelhantes e, em alguns casos, os mesmos servidores”, disse.

Viana destacou ainda a suspeita de participação de servidores

do próprio INSS, seja por ação direta, seja por omissão. De acordo com ele, pareceres internos teriam sido utilizados para viabilizar práticas irregulares, o que pode configurar prevaricação.

Embora os valores desviados ainda estejam em fase de consolidação, o senador indicou que o montante pode ser elevado, considerando que as fraudes teriam ocorrido ao longo de um período estimado entre 12 e 15 anos.

Viana também falou na convocação do atual presidente do Banco Central, Gabriel Galpoldo, e do antecessor dele, Campos Neto. “Da mesma forma que o escândalo do INSS passou por três governos, o Master também teve governos que influenciaram, porque não é um escândalo que começou agora. O Master tem relacionamentos que perpassaram os governos que ocuparam o Palácio do Planalto. A meu ver, tanto o ex-presidente do Banco Central quanto o atual têm responsabilidade e explicações a dar.”

À espera da ex-noiva de Vercaro

Martha Graeff, modelo e influenciadora que namorou o fundador do Banco Master, Daniel Vercaro, prestará depoimento à CPMI do INSS na segunda-feira. A convocação partiu de requerimento do deputado Kim Kataguiri (Missão-SP).

Vercaro transferiu para a então namorada bens que podem superar R\$ 520 milhões. O dono do Master criou uma estrutura jurídica nos Estados Unidos com ex-noiva como beneficiária, na qual está, por exemplo, a casa de mais de R\$ 450 milhões em Miami, além de tê-la presenteado com itens de alto valor.

A PF suspeita de blindagem patrimonial. Já o advogado Lúcio de Constantino, que representa a influenciadora nega. Segundo ele, Martha não tem imóveis, veículos nem valores oriundos do relacionamento com o ex-banqueiro, tanto no Brasil quanto no exterior.

A defesa acrescentou que ela vive nos Estados Unidos há quase 20 anos, declara seu patrimônio integralmente na declaração de Imposto de Renda americana e que o documento não registra variação patrimonial associada ao relacionamento.

Martha entrou no inquérito após a PF apreender e peritar o celular de Vercaro. As mensagens recuperadas mostram o ex-banqueiro relatando encontros com figuras do Legislativo e do Judiciário.

Entre as autoridades citadas nas conversas estão o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o senador Ciro Nogueira (PP-PJ) e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

A defesa classificou o vazamento das mensagens como ilegal e afirmou que Martha se coloca à disposição das autoridades brasileiras.

Ed Alves/CB/D.A. Press



O conteúdo do celular de Vercaro estava numa sala-cofre desde sexta-feira

Vazamento da sala-cofre será apurado

O presidente da CPMI do INSS, Carlos Viana (Podemos-MG), informou que a Polícia Legislativa vai investigar possíveis vazamentos de informações sigilosas relacionadas ao banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master. Os dados estavam armazenados na chamada “sala-cofre” da comissão, ambiente com acesso restrito a parlamentares e servidores credenciados.

A suspeita de entrada irregular de um dispositivo de gravação no local levou o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), a determinar o fechamento do espaço.

Segundo o senador, houve tentativa de exposição de informações sensíveis, incluindo dados pessoais obtidos por meio de quebras de sigilo. “O que nós sabemos é que, infelizmente, existiram tentativas e vazamentos de algumas informações que deveriam permanecer apenas no âmbito da investigação e informações particulares ligadas à quebra de sigilo do senhor Daniel

Vercaro, que poderiam inviabilizar as provas”, disse Viana.

Segundo ele, a apuração é necessária para preservar a integridade das provas e garantir o andamento das investigações. “O mais importante neste momento é preservar esse material para que a investigação transcorra sem prejuízos”, afirmou.

Viana avaliou que a medida adotada pelo Supremo é adequada para evitar questionamentos judiciais futuros que possam comprometer eventuais responsabilizações.

Indícios

Em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, na noite de segunda-feira, Viana afirmou haver indícios de que os vazamentos ocorreram após a entrada irregular de um equipamento de gravação na sala-cofre. Conforme o senador, imagens indicam que alguém conseguiu acessar o local com uma câmera, apesar dos protocolos de

segurança, que incluem detector de metais e a proibição de celulares.

Também ontem, o parlamentar se reuniu com a Advocacia do Senado para discutir o cumprimento da decisão de Mendonça e a possibilidade de solicitar prazo ao gabinete do ministro para a devolução dos dados à CPMI. Parte do material deverá passar por triagem para retirada de informações estritamente pessoais antes de nova liberação aos integrantes da comissão.

“Primeiro, nós temos que seguir as regras. E, ao mesmo tempo, fazermos um questionamento ao gabinete do ministro de quando esse material será devolvido, assim que as informações privadas forem retiradas desse escopo. Eu espero que o mais breve possível o material esteja de volta para que a gente possa completar o trabalho de análise e os parlamentares terem sequência dos trabalhos”, frisou.

O conteúdo presente no celular de Vercaro estava armazenado

em computadores numa sala-cofre desde a última sexta-feira. Um dia antes, Viana distribuiu um comunicado aos parlamentares sobre o que era permitido para acessar o material. “A entrada é permitida somente com papel e caneta. Dispositivos que forem levados, como celulares, serão colocados em envelope lacrado e retirados ao término do acesso à sala”, dizia o texto distribuído por Viana.

O presidente da CPMI ressaltou ainda que todos devem seguir as normas, para evitar vazamentos de informações. “Todos devem passar por detector de metais, inclusive os parlamentares, sem exceção.”

A sala-cofre ainda não havia sido utilizada pela CPMI do INSS. O espaço foi acionado em outras comissões, como a que investigou a atuação do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro durante a pandemia da covid-19 e a do 8 de Janeiro. **(DR, com Agência Estado)**

PODER

INSS: deputada sob suspeita

Apontada como articuladora política de descontos indevidos, Gorete Pereira é alvo de operação da PF. Ela terá de usar tornozeleira

» DANANDRA ROCHA

A deputada federal Gorete Pereira (MDB-CE) foi um dos alvos da Operação Indêbita, da Polícia Federal, um dos desdobramentos da Operação Sem Desconto, que investiga cobranças associativas indevidas em aposentadorias e pensões do INSS. Por determinação do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), a parlamentar terá de usar **tornozeleira eletrônica**.

Na decisão que embasa as medidas cautelares, Mendonça afirma haver elementos consistentes que indicam a participação da parlamentar em um esquema de desvio de recursos de aposentados e pensionistas do INSS. "A deputada Maria Gorete emerge no conjunto probatório apresentado pela Polícia Federal como integrante relevante do grupo criminoso, com atuação na articulação política e operacional das associações fraudulentas", ressaltou o magistrado.

Ele rejeitou, porém, o pedido, feito pela PF, para a prisão preventiva da deputada. "Insta salientar que tenho adotado postura cautelosa em relação a pedidos de decretação de prisão de parlamentares. Parto da premissa de que essa medida acarreta efeitos significativos em uma república, notadamente por inviabilizar o pleno exercício do mandato parlamentar. Por mais que seja possível a decretação da prisão de parlamentar, consoante muito bem salientado pelo Ministério Público Federal em seu parecer lançado nos autos, cuida-se de provimento judicial que exige extrema diligência e que, por isso mesmo, só deve ser adotado em circunstâncias excepcionais."

De acordo com o ministro, há evidências de que a deputada teria adquirido um apartamento avaliado em mais de R\$ 4 milhões por meio de uma empresa de fachada, além de um veículo de luxo, cujo valor ultrapassa R\$ 400 mil. Os recursos, segundo a apuração, teriam origem em

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



A deputada Gorete Pereira afirmou que não praticou qualquer “ato ilícito” e que as informações divulgadas não refletem a realidade dos fatos

Outras medidas

Além de usar tornozeleira, Gorete Pereira está proibida de manter contato, por qualquer meio, com os demais investigados e testemunhas. Ela também não poderá frequentar as sedes de nenhuma entidade associativa com a qual já tenha tido alguma relação, bem como repartições do INSS ou Dataprev. A deputada não pode exercer funções administrativas ou financeiras junto das entidades e está proibida de ausentar-se do município de sua residência, “salvo se o deslocamento for para Brasília, incluindo-se vedação de sair do país, com entrega do passaporte na Polícia Federal no prazo de 48 horas”. Ela ainda tem de seguir a regra do recolhimento domiciliar noturno e nos dias de folga.

montantes desviados de beneficiários do sistema previdenciário. A decisão também menciona a apreensão de planilhas nas quais o nome da parlamentar aparece associado a valores expressivos, supostamente destinados ao pagamento de propina. Para Mendonça, os indícios apontam para participação direta em irregularidades relacionadas à inclusão de descontos indevidos.

Ainda segundo o magistrado, existem “indícios robustos” que valores foram depositados diretamente em contas vinculadas à parlamentar, provenientes de empresas controladas por ela e por familiares. Essas companhias, de acordo com a investigação, funcionariam como intermediárias na movimentação de recursos desviados. Também foi alvo de busca e apreensão Cecília Rodrigues Mota, ex-presidente de entidades representativas de aposentados, que prestou depoimento na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, em novembro de 2025, e contra quem foram expedidos mandados de prisão. Ao todo, foram cumpridos 19 mandados de busca e apreensão e dois de prisão, além de outras medidas cautelares, no Ceará e no Distrito Federal. Segundo os investigadores, o grupo é suspeito de inserir dados falsos em sistemas oficiais para viabilizar descontos não autorizados diretamente nos benefícios previdenciários. A ação ocorreu em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU). As suspeitas são de organização criminosa, estelionato previdenciário e estratégias de ocultação e dissipação de patrimônio. Em nota, Gorete Pereira afirmou que não praticou qualquer “ato ilícito” e que as informações divulgadas não refletem a realidade dos fatos. A defesa da deputada informou, ainda, que se manifestará oportunamente após a análise detalhada do processo.

Pagamento de R\$ 4 milhões a Stefanutto, diz PF

A Polícia Federal afirma que o ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) Alessandro Stefanutto recebeu R\$ 4 milhões em propinas da advogada Cecília Rodrigues Motta, suspeita de atuar por entidades que efetuaram descontos fraudulentos sobre aposentadorias pela Previdência Social. A menção aos pagamentos consta na decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou a prisão de Cecília no âmbito da Operação Sem Desconto, que investiga supostas fraudes de R\$ 6,2 bilhões contra aposentados. Segundo a decisão do ministro, "a partir das análises dos dados extraídos do telefone de Cecília foram encontrados comprovantes de supostos pagamentos, reservas de hospedagem e passagens aéreas em nome de Gilmar Stelo, identificado como assessor direto de Stefanutto". Stelo é um personagem conhecido da PF na Operação Sem Desconto. Advogado com escritório no Rio

Grande do Sul, ele já era apontado como suposto operador de propinas de outra entidade, a Conafer, a Stefanutto, que presidiu o INSS até abril de 2025, quando foi afastado judicialmente no âmbito da Sem Desconto. Mais tarde, ele viria a ser preso na operação. Cecília Motta também foi alvo da primeira fase da operação, sob suspeita de representar diversas entidades junto ao INSS e pagar propinas a dirigentes para costurar com o órgão acordos de cooperação técnica que permitiam que essas associações pudessem efetuar descontos diretamente da folha de pagamento de aposentados em troca de oferecer serviços e seguros. As entidades são suspeitas de fraudar assinaturas e biometria das vítimas em filiações. As investigações ainda identificaram que a deputada federal Maria Gorete Pereira (MDB-CE), suspeita de receber propinas de Cecília, também atuou junto a Stefanutto. Segundo a decisão de

Mendonça, ela "frequentemente contactava servidores do INSS, dentre eles Stefanutto, para, mediante pagamento de propina, viabilizar o credenciamento e ativação de entidades associativas de aposentados com as quais tinha relação". Em nota, a defesa de Stefanutto "esclarece que são inverídicas as informações que o vinculam a supostas irregularidades no âmbito do novo desdobramento da operação da Polícia Federal". Ainda conforme a defesa, Stefanutto jamais procurou a deputada Gorete Pereira. O contato, segundo sustentou, ocorreu "por iniciativa da própria parlamentar, que buscou a Presidência do INSS para tratar de tema institucional relacionado ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT) da entidade Cenap.ASA". "Na condição de gestor público, Stefanutto sempre recebeu parlamentares e representantes institucionais dentro da rotina administrativa do cargo", acrescentou.

Jefferson Rudy/Agência Senado



A defesa de Stefanutto negou “supostas irregularidades” do cliente

BC liquida mais um banco do grupo Master

» ROSANA HESSEL
» JÉSSICA ANDRADE

O Banco Central (BC) anunciou, ontem, a liquidação extrajudicial do Banco Master Múltiplo, subsidiária do conglomerado do Banco Master, controlado pelo banqueiro Daniel Vorcara. A liquidação do Master Múltiplo substitui o Regime de Administração Especial Temporária (Raet), que estava em vigor desde 18 de novembro de 2025, mesmo dia em que o BC liquidou o Banco Master, o Banco Letsbank e o Banco Master de Investimento. Posteriormente, outras duas instituições do conglomerado foram liquidadas: o Will Bank, em janeiro,

e o Banco Pleno, em fevereiro. Com a decisão, encerra-se o processo de intervenção no Banco Master Múltiplo, enquanto o Banco Central informou que segue investigando eventuais irregularidades relacionadas à atuação da instituição e de seus gestores. De acordo com o Banco Central, o fato de o Master Múltiplo não realizar captação de depósitos do público reduz riscos ao Sistema Financeiro Nacional (SFN). Com isso, essa nova liquidação não deve impactar no Fundo Garantidor de Créditos (FGC), de acordo com a assessoria do Fundo. O Master Múltiplo não possuía captação de depósitos do público e foi submetida ao Raet na tentativa

de se viabilizar a continuidade dos negócios de sua controlada, a Will Financeira. Contudo, como o prazo de 120 dias venceu e não houve comprador interessado, a instituição foi liquidada. "A decisão do BC mostra que o Master Múltiplo não tinha salvação, porque ninguém quis comprar. E essa decisão segue o padrão da intervenção do BC. Agora, o banco entra em liquidação", explicou o consultor Roberto Luís Troster, ex-economista-chefe da Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Ele reconheceu que essa sucessão de liquidações de empresas do conglomerado do Master mostra que o escândalo é cada vez maior.

"Aos poucos, a poeira está assentando, e dá para ver que o estrago financeiro foi bem grande", acrescentou o especialista. A liquidação do Banco Master e das instituições ligadas ao conglomerado de Vorcara e seus sócios, desde novembro de 2025, implicaram um rombo de R\$ 51,8 bilhões no Fundo Garantidor de Créditos (FGC), o maior prejuízo do Fundo desde a sua criação, em 1994. De acordo com informações do FGC, até segunda-feira, foram pagos R\$ 38,9 bilhões em garantias aos credores do conglomerado Master (Banco Master, Master de Investimento e Letsbank), o que representa 96% do montante a ser pago. Em termos de números de

beneficiários da garantia, aproximadamente 686 mil credores já receberam os valores, correspondente a 88% do número total. Em relação ao Will Bank, o FGC estima que serão pagos R\$ 6,3 bilhões em garantias. Em 13 de fevereiro foi iniciada a antecipação do pagamento da garantia aos credores que sejam clientes diretos do Will Bank e que possuam valores a receber de até R\$ 1 mil. Sobre esses casos, em que o processo está sendo realizado pelo aplicativo do Will Bank, já foram pagos R\$ 123 milhões, o que representa 69% do montante das antecipações a ser pago, de R\$ 178 milhões. Segundo informações do Fundo, aproximadamente 1 milhão de

credores já receberam os valores, correspondente a 17% do total de 6 milhões de pessoas que atenderam aos requisitos para receber a antecipação da garantia. Já o Banco Pleno, controlado pelo banqueiro Augusto Ferreira Lima, ex-sócio de Vorcara no Master, tem uma base estimada de 160 mil credores com depósitos elegíveis ao pagamento da garantia, que somam R\$ 4,9 bilhões. Segundo o FGC, a instituição não faz parte do conglomerado Master, assim, o liquidante dessa instituição vai apurar a garantia até o limite da regulamentação, de até R\$ 250 mil por Cadastro da Pessoa Física (CPF) ou Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

PODER

Condenados ao pedir propina por emendas

Deputados Josimar Maranhãozinho e Pastor Gil, além do ex-deputado Bosco Costa, estavam à frente de esquema para faturar em cima de verbas da saúde

» IAGO MAC CORD

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou, por unanimidade, os deputados federais Josimar Maranhãozinho (PL-MA) e Pastor Gil (PL-MA), além do ex-deputado Bosco Costa (PL-SE), pelo crime de corrupção passiva envolvendo desvio de emendas parlamentares. O trio foi acusado de cobrar propina para direcionar verbas para a saúde no município maranhense de São José de Ribamar.

Na acusação, a Procuradoria-Geral da República (PGR) detalhou que os três teriam exigido o retorno de 25% dos valores das emendas que seriam destinadas. O valor da propina cobrada do então prefeito José Eudes teria sido de, aproximadamente, R\$ 1,6 milhão.

“Há robustas provas orais e documentais produzidas ao longo da investigação criminal e da instrução processual, indicando que teriam atuado em concertação ilícita para solicitar ao prefeito José Eudes, em São José de Ribamar, o pagamento de vantagem indevida, o que caracteriza o delito de corrupção passiva”, frisou o ministro Cristiano Zanin, relator da ação, em seu voto.

Além do trio, os ministros da Primeira Turma votaram para condenar outros quatro réus que atuavam como assessores ou operadores no esquema: João Batista Magalhães, Antônio José da Silva Rocha,



O que está em questão, portanto, não é este exercício da atividade de representação. O que está em questão é que, lamentavelmente, talvez pelo montante, se criaram autênticos atacadistas de emendas”

Trecho do voto do ministro Flávio Dino

Adonis Nunes Martins e Abraão Nunes Martins Neto.

Zanin salientou que, entre as provas, há mensagens e planilhas com diálogos datados de junho de 2020, que revelaram um controle rigoroso de valores, datas e locais de pagamento. Uma planilha enviada por Maranhãozinho a Bosco Costa mencionava R\$ 4,1 milhões em propostas e contrapartidas ao grupo.

Além disso, as investigações identificaram o uso do termo “cabeças de gado” nas comunicações entre os envolvidos para se referirem às vantagens indevidas. Zanin rebateu a tese da defesa do trio de que os recursos não seriam emendas, afirmando que ficou claramente demonstrada a interferência parlamentar na indicação do dinheiro público.

“A trilha orçamentária financeira revelada demonstra execução em ações típicas de incremento parlamentar na saúde. As características

das propostas em discussão nesses autos correspondem a acréscimos parlamentares realizados no curso da deliberação orçamentária. O impulsionamento desses valores para custeio de ações de saúde atrela-se, portanto, em essência, a atribuições de membros do Poder Legislativo. É inequívoco que os recursos públicos destinados foram objeto de intervenção parlamentar”, destacou. Os ministros Alexandre de Moraes e Cármen Lúcia acompanharam Zanin.

“Atacadistas”

O presidente da Primeira Turma, ministro Flávio Dino, ao proferir o voto que consolidou a unanimidade do placar, afirmou que o sistema político brasileiro viu surgir nos últimos anos “autênticos atacadistas de emendas”, que comercializam o direcionamento de verbas públicas. O julgamento é o primeiro a tratar

criminalmente a negociação de emendas parlamentares como vetor para o recebimento de propina.

“O que está em questão, portanto, não é este exercício da atividade de representação. O que está em questão é que, lamentavelmente, talvez pelo montante, se criaram autênticos atacadistas de emendas”, destacou.

Dino salientou, ainda, que o caso “é o primeiro julgamento criminal desta nova tecnologia. Infelizmente haverá outros, porque nós temos, a estas alturas, dezenas de inquéritos e eventualmente ações penais em curso relativas a este mesmo tema, ora tratado pela primeira vez pelo tribunal”.

O ministro comparou a situação atual com a casos históricos de corrupção orçamentária, como os “anões do orçamento” e a “máfia de sanguessugas”. Mas ressaltou que as técnicas de desvio atuais são mais sofisticadas. E reforçou a legitimidade da atuação do Supremo no controle das verbas parlamentares, uma vez que, apesar de a Corte ter declarado a inconstitucionalidade do “orçamento secreto”, surgiram outras modalidades de emendas e rubricas do Parlamento que mantêm a falta de clareza.

“Temos aqui um acervo de passos concretos que foram dados na direção de dois valores acerca da alocação de recursos: transparência e rastreabilidade. Não são termos que o STF inventou”, ressaltou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Pra não dizer que não falei de Habermas e a democracia na real

Jürgen Habermas, que morreu no último sábado, aos 96 anos, foi o expoente da segunda geração da Escola de Frankfurt. Doutor em filosofia pela Universidade de Bonn, professor em Heidelberg e Frankfurt, tornou-se referência mundial por duas ideias centrais: a da esfera pública e a da ação comunicativa. Por isso mesmo, o eixo de seu pensamento é político, no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial, focado na ideia de que a democracia só se sustenta quando decisões de poder podem ser justificadas publicamente, em linguagem compreensível e sob regras minimamente compartilhadas.

Essa sua contribuição teórica ajuda a compreensão da conjuntura brasileira e das adversidades da nossa democracia. Estamos acostumados a debater os problemas da economia, da segurança pública e da Justiça, porém, a questão central que emerge na conjuntura brasileira é a sua legitimação. O sistema político continua funcionando, as instituições seguem em pé, a economia entrega alguns indicadores positivos, mas a sociedade não reconhece automaticamente nesses resultados uma razão suficiente para confiar no governo, no Congresso ou no Supremo Tribunal Federal.

Quando isso acontece, há uma fratura entre o funcionamento formal das instituições e a crença social em sua legitimidade. Instala-se uma crise entre o sistema e a vida banal: o Estado opera, mas deixa de convencer. A eleição de 2026 será disputada nesse terreno. Até 4 de outubro de 2026, restam sete meses. O governo não pode se dar ao luxo de supor que a inércia da máquina pública ou a memória negativa do bolsonarismo vão reconduzir o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como fez a Executiva Nacional do PT no documento divulgado ontem.

A oposição também erra ao apostar no quanto pior melhor e imaginar que isso automaticamente favorecerá a eleição do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Pesquisa Datafolha publicada em 7 de março mostrou Lula com 46% e Flávio com 43% num eventual segundo turno. Dias depois, a Genial/Quaest registrou 41% a 41% entre os dois. Há um favorito, mas seu principal adversário é competitivo. A eleição está aberta.

Mas onde é que Habermas entra nisso? Na compreensão de que a política na democracia não é apenas a disputa de máquinas, anabolizada pelo fundo eleitoral e emendas parlamentares. Ninguém leva os eleitores às urnas puxados pelos narizes. O que decide é a interpretação dos fatos. Nesse aspecto, eles mostram que a esfera pública brasileira está se degenerando. De um lado, a economia oferece sinais que, em tese, favoreceriam a reeleição de Lula: a taxa de desocupação ficou em 5,4% no trimestre encerrado em janeiro, o menor nível da série comparável iniciada em 2012; o IPCA mensal de fevereiro foi de 0,70%; e o PIB acumulado em quatro trimestres está em 2,3%.

Massa crítica

Mas, na experiência concreta das famílias, o custo de vida continua a falar mais alto do que as estatísticas. A linguagem técnica do governo não consegue se converter em convicção social. Ou seja, falta ação comunicativa. Vejamos o impacto da guerra do Irã no preço dos combustíveis. O governo anunciou, em 12 de março, a zeragem de PIS/Cofins sobre o diesel e uma subvenção para produtores e importadores, numa conta total de R\$ 30 bilhões, a ser compensada por imposto de exportação sobre o petróleo.

É uma resposta de emergência a um choque externo, mas, também, uma decisão politicamente arriscada: mexe com preços relativos, subsidia combustível fóssil e transfere para o governo o ônus de provar que a intervenção chegará de fato à bomba. Se não chegar, a percepção popular de descontrole vencerá a intenção tecnocrática. Quando o poder administrativo substitui a persuasão por medidas de exceção econômica, cresce o risco de erosão da confiança.

Isso vale para a segurança pública e para o debate sobre classificar facções brasileiras como organizações terroristas. O Congresso aprovou, no fim de fevereiro, o chamado PL Antifacção, que cria a figura da facção criminosa, endurece penas e amplia instrumentos de sufocamento financeiro dessas organizações. É falso dizer que o Estado brasileiro está parado diante do Primeiro COmando da Capital (PCC), do Comando Vermelho ou das milícias.

O problema real é outro: numa esfera pública degradada, um tema técnico e diplomático complexo pode ser reduzido a um slogan: “ou está com a nova lei ou está com os bandidos”. O debate deixa de ser racional e passa a ser plebiscitário. A democracia seria um antídoto a isso. Porém, depende da circulação saudável de ideias entre a imprensa, a sociedade civil, a academia, ou seja, a esfera pública informal, e o Parlamento, os tribunais e governo, a esfera institucional. Essa circulação está obstruída.

No Brasil, a opinião pública não está organizada em torno de argumentos, mas de identidades hostis. Saem de cena os programas, entra o medo. Pesquisa Meio/Ideia mostrou que 54% dos brasileiros não acreditam que Bolsonaro tentou um golpe em 2022. A narrativa democrática, embora juridicamente robusta, não se consolidou como verdade compartilhada na sociedade. A esfera pública está capturada. O que os partidos políticos e o Congresso fazem em relação a isso? Quase nada. Falta massa crítica à elite política para debater e construir um projeto de país.

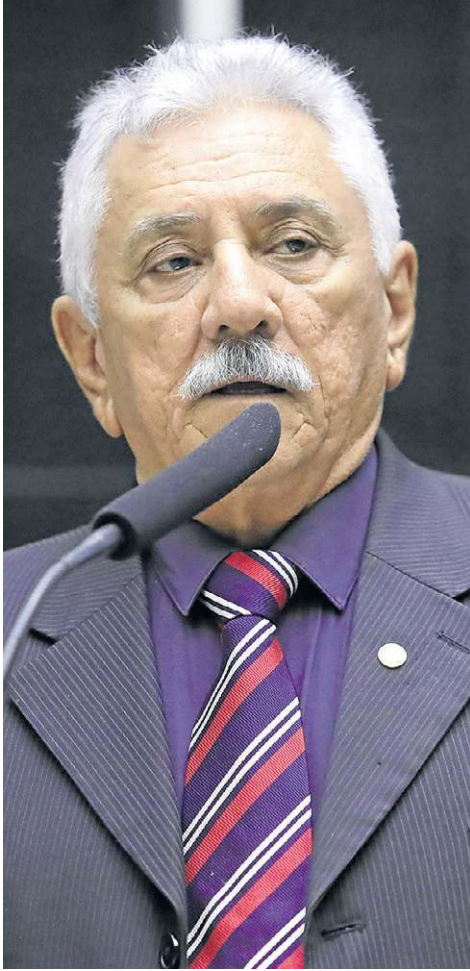
Cleia Viana/Câmara dos Deputados



Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Mário Agra/Câmara dos Deputados



Maranhãozinho, Pastor Gil e Bosco Costa. Esquema integrado pelos três tentou achacar o município de São José de Ribamar. Prefeito os denunciou

Fachin exorta vigilância pela democracia

» VANILSON OLIVEIRA

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, afirmou, ontem, que “não há democracia sem instituições sólidas e atuantes” e que o “mundo vive tempos desafiadores, que requer vigilância ativa e constante”. A afirmação foi na sessão de abertura do 187º Período de Sessões da Corte Internacional de Direitos Humanos, que acontece até sexta-feira, no STF.

A abertura do evento reuniu, entre outros, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, além dos demais ministros do Supremo. Fachin destacou que a democracia não é dádiva e não pode ser considerada eterna.

“Assim é no Brasil, assim é em nossa região, assim é onde quer que a democracia haja sido plantada e se escolha fazê-la prosperar. A democracia vicejará, desde



Não há democracia sem instituições sólidas e atuantes na linha do que preceitua a Carta Democrática Interamericana. E, no desenho de qualquer democracia constitucional digna desse nome, um Judiciário independente é instituição central”

Ministro Edson Fachin, presidente do STF

que, como bons jardineiros, sabemos regá-la; e perecerá, se falharmos”, advertiu.

O tema do evento é “a democracia e sua proteção perante o Sistema Interamericano de Direitos Humanos” e o discurso do ministro reforçou a importância da independência e solidez das instituições. “Não há democracia sem instituições sólidas e atuantes na linha do que preceitua a Carta

Democrática Interamericana. E, no desenho de qualquer democracia constitucional digna desse nome, um Judiciário independente é instituição central”, declarou.

Fachin afirmou que “se há uma matéria que reclama o melhor das nossas energias, da nossa inteligência e da nossa sensibilidade, essa matéria é a democracia, condição de possibilidade dos direitos humanos. E não apenas no espaço

interamericano”. O ministro também chamou atenção para o cenário global, classificando o momento atual como desafiador. Segundo ele, “vivemos tempos desafiadores”, em que avanços institucionais antes considerados consolidados passam a ser questionados.

Ele ressaltou a importância da sociedade na construção da democracia. Segundo o ministro, “democracia é um canteiro em obras permanentes, no qual cidadãs e cidadãos, na esfera pública, debatem ideias e confrontam argumentos”. Ele continuou, dizendo que a liberdade de expressão e de pensamento, por exemplo, são direitos essenciais e “garantem as condições para a participação democrática, ao passo que a democracia, por sua vez, é o processo pelo qual os cidadãos produzem legitimamente o direito. Direito e democracia são, assim, mutuamente dependentes”, frisou Fachin.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vai pesar no bolso

As tarifas das contas de luz serão revistas em abril. Parlamentares estimam que o aumento deve ser de 8% a 12%. Juntando com o aumento do diesel pela Petrobrás, de 11,6%, a oposição está rindo à toa pela fritura que o governo Lula deve passar nas próximas semanas.

Vão engolir os antigos

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, está dividido em grupinhos. A ala mais moderada, que já estava ali antes de Bolsonaro chegar, está em desvantagem contra os “bolsonaristas raiz”, mais fortes nas redes sociais. Isso lhes dá uma vantagem na hora de conseguir votos e, principalmente, serem escolhidos como os nomes das chapas majoritárias.

Rachadura profunda

Resta aos mais antigos ter jogo de cintura e angariar apoio de outras formas, caso contrário, serão defenestrados logo ali. Há muito incômodo com o fato de o grupo bolsonarista estar ditando os rumos das alianças estaduais, abençoados pelo ex-presidente e pelo senador Flávio Bolsonaro (RJ).

Hora de dividir a conta

Parlamentares têm reclamado, tanto nos bastidores quanto em eventos abertos, sobre a falta de apoio de entidades e federações na hora de defenderem pautas controversas no Congresso. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), foi mais um que voltou a pedir mais presença das entidades e lembrou-se da ausência delas durante o debate do IOF. “Os setores prejudicados deveriam ter se mobilizado melhor”, disse, durante a reunião-almoço da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE).

Deixa quieto

Com o escândalo de desvio de emendas passando da fase de investigação para a de condenação de deputados, a Comissão Mista de Orçamento sequer foi montada. Muitos deputados têm dito que não dá para montar a CMO e, daqui a pouco, os integrantes da comissão serem obrigados a deixar o colegiado, por causa de um veredicto que leve a excelência para a prisão.

A condenação por corrupção passiva dos deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA), João Bosco da Costa (PL-SE) e Gildenemyr Sousa (PL-MA), conhecido como Pastor Gil, foi considerada um problema para tratar de emendas este ano. Ainda mais com o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), declarando com todas as letras que outros virão para fazer companhia ao trio condenado ontem. Não dá para colocar um “atacadista de emendas”, conforme definiu Dino, cuidando da CMO. Principalmente, em ano eleitoral.



CURTIDAS

E o Vorcaro, hein?/ Tem muita gente na política, e fora dela, dormindo à base de remédios com a história de que vem por aí uma delação recheada de fatos novos.

Corre aí/ O setor de data centers pressiona senadores em busca de apoio para que o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), paute o projeto de lei que estabelece o programa tributário do setor. Como a medida provisória caducou e o projeto substituto foi aprovado na Câmara dos Deputados, as empresas têm feito seu lobby para que o Senado não deixe o tema esfriar e vote logo o texto que está acordado. O contato tem sido o senador Eduardo Gomes (PL-TO) que deverá ser o relator da matéria.

Eduarda Esposito/CB/D.A Press



Dever cumprido/ Os senadores Nelsinho Trad (PSD-MS) e Tereza Cristina (PP-MS), mais o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), conversavam sorridentemente (foto) enquanto aguardavam a promulgação do acordo Mercosul-União Europeia, no plenário do Senado. Os três parlamentares foram peças essenciais na tramitação do acordo nas duas Casas.

Epa!/ A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), conta tanto com a reeleição que, dia desses, num evento por lá, saiu-se com esta: “O primeiro de cinco anos...”. Referia-se a este ano, o último de seu mandato mais os quatro de quem for eleito em outubro.

PODER

Governo e Câmara divergem sobre 6x1

Enquanto o Planalto avisa que enviará projeto de lei em caráter de urgência, Motta afirma que não há pressa

» WAL LIMA
» CAETANO YAMAMOTO*

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Motta: “Congresso não vai tratar esse tema de forma atropelada”

Presidência da República, Guilherme Boulos, disse que o governo federal pretende apresentar um projeto de lei com regime de urgência sobre o fim da escala 6x1 caso haja “enrolação” por parte do Congresso Nacional em votar o tema. Ele comentou o assunto durante o programa Bom Dia, Ministro, produzido pela EBC. “Se está tendo uma estratégia de enrolação no Congresso, escreva o que estou dizendo: Lula vai entrar com um projeto de lei com regime de urgência. Aí, é obrigado a votar em até 45 dias. Essa é a legislação”, destacou. De acordo com o ministro, o projeto de lei com regime de urgência a ser apresentado pelo governo federal conta com três pontos: o fim da escala de trabalho 6x1; a instalação de um regime de trabalho máximo de 5x2; e a redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas – tudo sem que haja redução de salário.

*Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

» Simples Nacional

Hugo Motta e os integrantes da FPE também debateram o PLP nº 108/2021, que visa atualizar as regras do Simples Nacional propondo um novo teto de faturamento anual do Microempreendedor Individual (MEI) para até R\$ 144.913,41 e a possibilidade de contratação de até dois funcionários. A proposta teve urgência de tramitação aprovada ontem. O presidente da FPE, Joaquim Passarinho, alertou que a defasagem nos limites do Simples Nacional vem sendo distorcida na prática. “Ninguém quer aumento do Simples, a gente quer atualização do valor que foi definido há 10 anos. Do jeito que está, as empresas acabam criando vários CNPJs para não sair do limite, o que aumenta custo e burocracia”, disse ao **Correio**.

Informe Publicitário

CIEE
INFORMA

Brasília

ANO IV nº 756

Dia da Mulher e o início da vida profissional para as jovens estudantes

Os programas de estágio e aprendizagem representam grande oportunidade para que mulheres insiram-se no mercado de trabalho e conquistem a liberdade financeira

O **Dia Internacional da Mulher**, celebrado em **8 de março**, é uma data criada em 1975 pela Organização das Nações Unidas (ONU) para promover a igualdade de gênero e reconhecer a importância dos direitos e oportunidades das mulheres em todo o mundo.

A construção de uma trajetória profissional é um passo importante para as mulheres conquistarem a independência financeira e autonomia nas próprias carreiras. Os **programas de estágio e aprendizagem** representam uma grande oportunidade para jovens estudantes que desejam inserir-se no mundo do trabalho e dar início às suas trajetórias.

Essa experiência contribui para o desenvolvimento de competências essenciais, como comunicação, trabalho em equipe, capacidade de lidar com desafios do dia a dia, além de possibilitar o networking e também o protagonismo.

O **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE** disponibiliza diversas vagas para o ingresso no mundo do trabalho. Para conferi-las, é necessário acessar o Portal CIEE e verificar as oportunidades nos **programas de estágio e aprendizagem** pelo link: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/> ou QR Code.



Treino Exclusivo do CIEE (Corrida) em comemoração ao Dia do Estagiário, São Paulo, 09 de agosto de 2025.



portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL



SOCIEDADE / Lista do Ministério da Educação inclui 93 faculdades cujos alunos em fim de graduação tiveram baixo desempenho no Enamed. Dessas, 51 não poderão oferecer vagas ou terão de reduzir entre 25% e 50% a inclusão de novos estudantes

Cursos de medicina são punidos por má formação

» FABIO GRECCHI

O Ministério da Educação divulgou, ontem, uma lista de 93 universidades que serão alvo de sanções por baixo desempenho no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed). O MEC dividiu as instituições em quatro grupos, de acordo com o nível de habilitação alcançado e o percentual de estudantes proficientes na prova. Os três primeiros sofrerão as mais duras sanções, pois a pasta determinou que as instituições neles listadas cumprirão medidas como proibição de vestibular (ou redução na oferta de vagas) e suspensão de novos contratos para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Nesses grupos, estão incluídos 51 centros de formação (saiba quais são no quadro ao lado).

A primeira lista de universidades inclui as instituições que tiraram conceito 1 e que tiveram menos de 30% dos concluintes considerados proficientes. Essas instituições estão impedidas de receber novos estudantes, de abrir novas vagas e de celebrar contratos do Fies. Além disso, estarão sujeitas à suspensão ou à restrição da possibilidade de participação em outros programas de acesso ao ensino que são disponibilizados pelo governo federal, como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

O segundo grupo de instituições sancionadas inclui universidades que tiraram nota 1 e que têm entre 30% e 40% de índice de estudantes concluintes de curso proficientes. Elas terão de reduzir pela metade (50%) o número de vagas no vestibular. Além disso, terão processos para aumento no número de vagas suspenso. Também estarão impedidas de

realizar novos contratos do Fies. As cadeiras que oferecem serão suspensas ou sofrerão restrição de acesso a programas do governo

No caso do terceiro grupo — universidades que registraram nota 2 e têm entre 40% e 50% dos estudantes proficientes —, as instituições terão uma redução de 25% das vagas no vestibular, além das medidas relacionadas à suspensão de programas do governo e da ampliação de vagas.

Foram incluídas no quarto grupo as universidades que registraram nota 2 e têm entre 50% e 60% dos estudantes proficientes. As instituições que constam desta lista — 42 ao todo — serão alvo de supervisão do MEC e, por ora, não sofrerão sanções.

Preocupação

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) manifestou preocupação a respeito da aplicação das sanções pelo MEC. Em nota, a entidade afirmou que a medida pode afetar o equilíbrio do sistema regulatório e comprometer a relação de confiança entre o poder público e as instituições de ensino.

“Quando não há clareza nos critérios e se prioriza apenas a punição, perde-se a capacidade de promover a melhoria efetiva do ensino superior”, criticou o diretor-presidente da ABMES, Jan-guilê Diniz.

O Enamed substituiu o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) para Medicina e atribui notas de um a cinco — as notas um e dois são consideradas insuficientes. De acordo com os resultados apresentados pelo MEC em janeiro, um terço dos cursos de medicina do país tiveram avaliação precária. (Com AE)

Reprodução



Um grupo de 42 faculdades que não tiveram bom desempenho no Enamed será acompanhado de perto pelo MEC e, por ora, não será punido

As sanções e as instituições que foram alvo do MEC

Suspensão de novos alunos — Instituições conceito 1 com menos de 30% dos concluintes proficientes

Universidade Estácio de Sá, União das Faculdades dos Grandes Lagos (Unilago), Centro Universitário de Adamantina, Faculdade de Dracena, Centro Universitário Alfredo Nasser, Faculdade Metropolitana (Unnesa), Centro Universitário Uninorte e Centro Universitário Estácio do Pantanal (Unipantanal).

Corte de 50% das vagas — Instituições conceito 1 com entre 30% e 40% de concluintes proficientes

Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (Unipac), Universidade Brasil, Universidade do Contestado, Universidade de Mogi das Cruzes, Universidade Nilton Lins, Centro Universitário

de Goiatuba (Unicerrado), Centro Universitário das Américas, Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Centro Universitário CEUNI-FAMETRO, Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras, Faculdade Estácio de Jaraguá do Sul (Estácio Jaraguá) e Faculdade Zarns Itumbiara.

Corte de 25% das vagas — Instituições conceito 2 com entre 40% e 50% de estudantes proficientes

Faculdade de Filosofias, Ciências e Letras de Penápolis, Universidade de Ribeirão Preto, Universidade Iguaçu (Nova Iguaçu), Universidade Iguaçu (Itaperuna), Universidade Santo Amaro, Universidade de Marília, Universidade Paranaense, Universidade Anhembi Morumbi, Afya Universidade Unigranrio, Centro Universitário Serra dos

Órgãos (Unifeso), Universidade de Cuiabá, Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto, Centro Universitário de Santa Fé do Sul, Afya Centro Universitário de Porto Velho, Centro Universitário Ingá, Afya Faculdades de Ciências Médicas da Paraíba, Faculdade Atitus Educação Passo Fundo, Afya Centro Universitário de Itaperuna, Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdade Morgana Potrich, Afya Faculdade de Porto Nacional, Faculdade Uninassau Vilhena, Centro Universitário Famesc, Faculdade de Medicina de Olinda, Faculdade Estácio de Alagoinhas, Faculdade Atenas Passos, Faculdade Estácio de Juazeiro, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão de Guararapes, Faculdade Unicesumar de Corumbá, Faculdade Estácio de Canindé e Afya Faculdade de Ciências Médicas de Santa Inês.

ECA DIGITAL

Lei já vale, mas Lula assina hoje

» RAFAELA BONFIM*

A lei que protege crianças e adolescentes na internet, o Eca Digital, está em vigor desde ontem, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu adiar para hoje a cerimônia de regulamentação. Isso porque ele pediu que houvesse uma análise técnica mais detalhada. Uma reunião com ministros, no Palácio do Planalto, tratou do assunto, porém fontes asseguraram que não houve

mudanças expressivas no texto que será assinado hoje.

O Eca Digital foi sancionado por Lula em setembro de 2025. As normas passam a valer para todo produto ou serviço digital que crianças ou adolescentes tenham acesso, independentemente do setor ou modelo de negócio.

A ideia do Eca Digital é criar um marco jurídico para a proteção de crianças e adolescentes no ambiente virtual. O projeto de lei

foi levado adiante depois que o influenciador Felipe Bressanin Pereira, o Felca, publicou um vídeo, em agosto, expondo perfis que exploravam crianças e adolescentes em conteúdos de teor sexualizado para gerar engajamento e lucro.

O Eca Digital proíbe monetização, impulsionamento e qualquer forma de lucro com conteúdos que retratem menores de forma sexualizada ou com linguagem inadequada à idade. Além disso, a segurança

on-line passa a ser dividida entre empresas de tecnologia e famílias, exigindo atuação conjunta no monitoramento e prevenção de riscos.

Contas de menores de até 16 anos deverão estar vinculadas a responsáveis legais, permitindo controle de acesso, tempo de uso e conteúdos consumidos. Já as plataformas deverão adotar métodos seguros e eficazes para confirmar a idade dos usuários, deixando de depender apenas da autodeclaração. Isso representa o chamado “fim da autodeclaração”, pois crianças e adolescentes não poderão mais inserir datas de nascimento falsas para

acessar conteúdos proibidos.

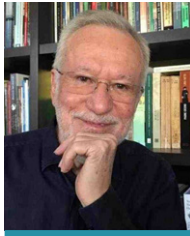
Os aplicativos que não cumprirem regras de verificação e proteção poderão ser retirados das lojas digitais. Também serão vedadas estratégias, como análise emocional, realidade aumentada e realidade virtual com finalidade publicitária voltada ao público infantojuvenil.

As plataformas deverão atuar de forma preventiva e remover rapidamente conteúdos que envolvam abuso, exploração ou qualquer violação de direitos. A lei proíbe as “loot boxes” em jogos infantis, por funcionarem como jogos de azar. Lojas de aplicativos deverão impedir a

distribuição de apps de apostas sem autorização de órgãos reguladores.

Com o Eca Digital em vigor, o YouTube passou a exigir que usuários com menos de 16 anos tenham supervisão de responsáveis para manter canais ativos. Segundo a plataforma, contas identificadas como pertencentes a menores deverão ser vinculadas a um adulto. Notificações serão enviadas para solicitar a regularização. Caso não haja adequação, o acesso ao canal será interrompido.

* **Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**



ALEXANDRE GARCIA

"PARECE UM VATICÍNIO DA SENHORINHA DA BÍBLIA: OS ESPERTOS SE ENREDARAM EM SEUS PRÓPRIOS NEGÓCIOS COM O ESPERTALHÃO. E VICE-VERSA. E, COMO A HORA CHEGOU, PRIMEIRO É O ESPERTALHÃO QUE ABRE O CAMINHO DA PRISÃO"

Senhorinha da Bíblia

Com a mente passeando entre os fatos, minha imaginação recria uma daquelas senhorinhas de Bíblia na mão, hoje na praça dos Três Poderes, a anunciar: “O Todo-Poderoso enviou Vorcaro para separar o joio do trigo. A hora chegou!” Quando vi o discurso de Daniel Vorcaro, que está nas redes, em 15 de maio de 2024, em evento do *Valor Econômico*, em Nova York, percebi o “Modo Master” da con-quistista. Ao final, a apresentadora

do evento qualificou a fala de “palavras inspiradoras”. Outros foram além disso, como o escritório da família Moraes, que naquele dia já estava no terceiro mês de recebimento de R\$ 3,6 milhões.

No Brasil, percebemos que somos ingênuos e espertos. Quando somos ingênuos, elogiamos um espertalhão e ele vira ícone de uma atividade — agora é banco. Na minha geração, lembro de muitos, que geraram elogios, notícias,

coluna social — eram geniais, mas depois veio o escândalo, sempre de bilhões. Aí nos descobrimos ingênuos, crédulos. Os espertos patrocina, promovem, compram gente e encontram os que agem como nas piadas de recém-chegados à cidade, que compram bilhete premiado e bonde. Há o ingênuo estimulado a acreditar que é esperto, que vai ganhar muito, com negócios em bancos tipo Master, e vira bobo ante o espertalhão. Temos, agora, mais um registro na nossa história de vigarices. Com a agravante de que gera efeitos num ano eleitoral.

Parece um vaticínio da senhorinha da *Bíblia*: os espertos se enredaram em seus próprios negócios com o espertalhão. E vice-versa. E, como a hora chegou, primeiro é o espertalhão que abre o caminho da prisão. Esmurrando a parede, amaldiçoa os nomes dos espertos porque se sente um bobo que comprou serviços que não lhe foram entregues. E desmascara, em gritos ouvidos por carcereiros, os nomes dos que superaram, em esperteza, o espertalhão. “Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. O que esta gente faz

em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. Mas tudo o que é condenável, torna-se manifesto pela luz. É por isso que se diz: desperta, tu que dormes”. Não é exortação da minha senhorinha da *Bíblia*, e sim a real pregação de São Paulo aos Efésios — ou aos brasileiros, na epístola da segunda leitura na liturgia desse domingo.

Virá a luz pela boca de Vorcaro? Ele trocou de advogado. Contratou um que já fez a delação premiada de Léo Pinheiro, o empreiteiro do triplex de Guarujá, que originou uma das condenações de Lula — entre as anuladas pelo Supremo

Tribunal Federal. Se há o risco de Vorcaro ser sicariado, como imagina muita gente, os telefones dele são seguro de vida, porque darão à luz os nomes dos prováveis suspeitos. Enquanto Vorcaro amaldiçoava nomes na prisão, chegava ao Brasil o eco das palavras do papa Leão XIV no sábado, quando abriu o Ano do Judiciário Vaticano: para ter credibilidade, a Justiça tem que ter a imparcialidade do juiz, o efetivo direito de defesa e a razoabilidade do prazo do processo. No Brasil, falta tudo isso num inquérito que começou ilegal e já dura sete bíblicos anos.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na terça-feira	IBovespa nos últimos dias	Na terça-feira	Últimos	Comercial, venda na terça-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,3% São Paulo	179.284 12/3 13/3 16/3 17/3	R\$ 5,200 (- 0,57%)	R\$ 1.621	R\$ 5,998	14,90%	14,72%	0,09 0,18 0,33 0,33 0,70
0,1% Nova York		11/março 5,159 12/março 5,242 13/março 5,316 16/março 5,229					Outubro/2025 Novembro/2025 Dezembro/2025 Janeiro/2026 Fevereiro/2026

PETRÓLEO

Governo vê abusos em alta de combustíveis

Enquanto postos reclamam da falta de oferta, Polícia Federal anuncia inquérito para investigar possíveis excessos em todo o país

» RAPHAEL PATI
» ROSANA HESSEL
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Os combustíveis devem permanecer mais caros em todo o país, em meio às restrições no comércio global em virtude da guerra no Oriente Médio. A dificuldade para os navios trafegarem no Estreito de Ormuz, controlado pelas forças revolucionárias do Irã, causa um efeito direto sobre os preços no mundo inteiro, e no Brasil esse cenário não é diferente, já que o país importa 30% do diesel consumido no mercado interno, além de 10% da gasolina.

Além disso, os governos estaduais rejeitaram, ontem, uma solicitação do governo federal para reduzir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre esses produtos.

O pedido foi feito pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na semana passada — quando anunciou a isenção de PIS/Cofins sobre o óleo diesel. Em nota, o Comitê Nacional de Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz) afirmou que cortar impostos não garante alívio para o bolso do consumidor, e ainda pode provocar “perdas fiscais concretas” para os entes federativos. De acordo com o Comitê, nos últimos três anos, o preço da gasolina caiu 16% nas refinarias, mas subiu 27% nas bombas, “o que evidencia, de forma objetiva, que reduções de parcelas de custo não necessariamente se convertem em alívio proporcional ao consumidor final”.

Além disso, os estados defendem que as iniciativas voltadas à redução de preços devem considerar, também, seus efeitos sobre o financiamento de políticas públicas essenciais mantidas por estados e municípios, como saúde, educação, segurança pública, transporte e infraestrutura. “Em vez de produzir alívio real nas bombas, uma nova redução do ICMS pode, na prática, enfraquecer a capacidade do poder público de atender justamente

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Para escapar do preço da gasolina, Armando Ridel, servidor público, tentou o álcool como alternativa, mas o preço também estava mais alto

a população que se pretende proteger”, ressaltou a nota. Atualmente, o imposto estadual representa R\$ 1,57 por litro na gasolina e R\$ 1,17 por litro no preço do diesel.

Racionamento

No Brasil inteiro, distribuidoras repassam o aumento dos custos logísticos e do próprio produto ao valor final da gasolina e do diesel para os postos. No Distrito Federal, um levantamento realizado pelo Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicombustíveis-DF) aponta que desde o início dos efeitos do conflito internacional, as distribuidoras já aumentaram em R\$ 0,89 o preço do litro de diesel e em R\$ 0,26 a gasolina. No posto da Petrobras da 113

Norte, o estoque de diesel acabou ainda durante a tarde de ontem. O gerente do estabelecimento, Wendell Luiz, explica que a distribuidora que atende a unidade passou a entregar menos combustível que o demandado pelo posto. “Quando eu peço 15 mil litros de combustível, não chegam os 15 mil. Chegam só 5, 10 mil”, diz o gerente, que acrescenta: “Eles (distribuidora) falam que, se liberar, vai faltar para eles e vai faltar para a gente. Ou, então, a segunda opção é aumentar o preço dos combustíveis. E eles estão tentando segurar o preço, mas também estão diminuindo a quantidade de venda”.

Para presidente do Sindicombustíveis-DF, Paulo Tavares, é impossível evitar os efeitos do preço do mercado internacional para as

distribuidoras. “São as distribuidoras que precisam importar 30% do diesel e 10% da gasolina para suprir o mercado brasileiro”, frisa o representante dos donos de postos, que explica que, com a adoção de quotas diárias, as pequenas distribuidoras regionais, que suprem, principalmente, os revendedores sem bandeira, sofrem com a falta de produto, visto que os preços no mercado internacional estão bem mais caros que os praticados pela Petrobras.

Na tentativa de ampliar a oferta, a Petrobras tem realizado leilões de diesel voltados a pequenas distribuidoras regionais. No entanto, o ágio nesses leilões já alcança até R\$ 2,60 acima do preço de tabela.

Carestia

Desde o início do conflito, o consumidor brasileiro percebe um aumento cada vez maior do preço dos combustíveis em todo o país. Com medo de que os valores fiquem ainda mais caros, o militar Roberto Marista, de 42 anos, saiu de casa e foi abastecer ontem durante a noite. “O que eu fiz, já prevenindo um possível aumento em um tempo curto, eu vim abastecer sem a necessidade. Meu carro ainda tem combustível”, contou.

Além da gasolina e do diesel, o preço do etanol também segue mais elevado. Um levantamento feito pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) mostra que, mesmo com o petróleo mais caro, abastecer com álcool só é mais vantajoso em apenas dois estados brasileiros: Mato Grosso e Mato Grosso

do Sul, onde a proporção de preço entre etanol e gasolina fica abaixo dos 70%. No DF, essa média chega a 79%. “A minha preocupação é porque o etanol, que não tem nada a ver com o mercado externo, está tão caro, se o problema é na gasolina?”, indaga Armando Riedel, 43 anos, servidor público. “Não tem mistura de petróleo, não é derivado, não tem impacto no mercado exterior, então não faz sentido para a gente”, completa.

Ontem, a Polícia Federal instaurou um inquérito para investigar postos e distribuidoras de combustíveis quanto à possibilidade de essas empresas efetuarem ajustes “abusivos” nos preços de combustíveis, em decorrência do aumento do valor do petróleo no mercado internacional. Segundo Willian Murad, diretor-executivo da Polícia Federal, o inquérito foi instaurado para evitar que aumentos nos preços de combustíveis ocorram na lógica de um cartel.

De acordo com o ministro da Justiça, Wellington Lima e Silva, as ações da PF englobam uma série de iniciativas comandadas por órgãos como a ANP, o Ministério de Minas e Energia (MME), a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), o Conselho de Administrativo de Defesa Econômica (Cade), e Procons estaduais. “Como nós sabemos, o mercado brasileiro trabalha com a livre concorrência, mas o abuso aos preços é inevitavelmente rechaçado pelo governo”, disse o ministro Lima e Silva, em conversa com jornalistas.

Uma operação da Senacon observou indícios de aumento abusivo em vários estados. No Distrito Federal, 29 postos foram anotados. “Nós identificamos quais são os pontos sensíveis e que podem representar uma elevação de preço sem justa causa, que caracteriza uma abusividade”, pontuou Morxita, que completou: “Identificamos um paralelismo de preços, onde postos estavam praticando no mesmo município o mesmo preço, em vários estados”.

Acordo Mercosul-UE é promulgado

» LETÍCIA CORRÊA

O Congresso Nacional promulgou, ontem, o Decreto Legislativo nº 14, de 2026, que aprova o acordo entre o Mercosul e a União Europeia. O ato ratifica a adesão do Brasil ao acordo, mas, para valer, o acordo ainda depende da aprovação do Parlamento europeu.

“O Mercosul e a União Europeia, por meio deste texto histórico, escolhem o caminho da parceria, da tolerância e da paz. Este acordo é o instrumento de verdadeira estabilidade internacional. O comércio cria regras comuns e regras comuns obrigam os países a dialogar, negociar, resolver suas disputas por meio diplomáticos em vez de recorrer à força”, disse o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União).

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, representando o

presidente Luiz Inácio Lula da Silva, classificou a promulgação do acordo como um “marco histórico de visão estratégica e compromisso nacional”. Em seu discurso, ele destacou que a iniciativa não é apenas um tratado comercial, mas uma escolha política fundamental que une dois blocos em prol da paz e do desenvolvimento.

“O acordo entre Mercosul e União Europeia conecta 2 blocos econômicos que, juntos, reúnem mais de 700 milhões de pessoas e ¼ da economia mundial. Trata-se do maior acordo comercial já negociado pelo Mercosul e também o maior acordo de comércio entre blocos do mundo. Ele é, portanto, um instrumento de política econômica e também de política externa, alinhado a uma estratégia de desenvolvimento sustentável e inclusivo”, afirmou Alckmin.

Ele anunciou a assinatura de um plano de trabalho entre o

Jonas Pereira/Agência Senado



Mdic e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para auxiliar empresas brasileiras na adaptação às novas regras do comércio internacional.

Para o vice-presidente, em um cenário de tensões globais, o acordo reafirma a escolha do Brasil pelo multilateralismo, pelo diálogo e por um sistema internacional baseado em regras e valores compartilhados, como o desenvolvimento sustentável e a inclusão.

“A integração por meio de instituições e com base na democracia é o caminho para o nosso desenvolvimento”, declarou.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), mandou um recado ao continente europeu.

“Do lado de cá do Atlântico, faço um voto sincero e confiante: que o Parlamento Europeu e o Tribunal de Justiça do Bloco mostrem que estão à altura deste momento

distinto e exerçam, com prontidão, a missão célebre que lhes cabe. O Brasil esperou muito por este dia e hoje celebra a capacidade de transformar perseverança em resultado”, ressaltou.

O acordo

O texto de 23 capítulos prevê a redução gradual de taxas de importação para produtos agropecuários e industrializados, além de criar

A sessão solene que promulgou o Decreto Legislativo que aprova o texto do acordo foi presidida por Alcolumbre e contou com a presença de Alckmin

regras para setores como proteção da propriedade intelectual, compras públicas, regras sanitárias, comércio, compromissos ambientais, investimentos e serviços. Pelo acordo, o Mercosul zerará tarifas sobre 91% dos bens europeus em até 15 anos e a União Europeia eliminará tarifas sobre 95% dos bens do Mercosul em até 12 anos.

Juntos, os dois blocos ocidentais reúnem, aproximadamente, 718 milhões de pessoas e um Produto Interno Bruto (PIB) superior a US\$22 trilhões. Simulações do governo federal brasileiro estipulam que a execução do tratado pode aumentar o PIB do país em 0,34% até 2044, cujo a equivalência chega a cerca de R\$37 bilhões. As projeções também apontam crescimento de 0,76% nos investimentos e elevação de 2,65% nas exportações brasileiras.

* Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

Raphaela Peixoto/CB/D.A Press



Segundo Esther Dweck, o modelo do concurso unificado se consolida como uma política estruturante

FUNCIONALISMO

CPNU vai chamar mais 1.860 aprovados

Fila anda após candidatos desistirem de cargos, de acordo com a Pasta da Gestão. Ministérios e entidades terão até o dia 23 para encaminhar os pedidos para a contratação

» PEDRO JOSÉ*
» RAPHAELA PEIXOTO

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, afirmou, ontem, que o governo realizará uma nova chamada de candidatos aprovados no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) para preencher vagas remanescentes. Segundo a ministra, a previsão é de convocação de 1.860 candidatos para cargos que não foram ocupados nas etapas anteriores.

De acordo com Dweck, parte das vagas ofertadas inicialmente não foi preenchida nas primeiras convocações, o que levou à necessidade de novas chamadas. A ministra também destacou que o número de candidatos em cadastro reserva vem diminuindo com as convocações já realizadas.

“Já houve uma chamada grande de excedentes e, agora, teremos essa nova etapa para preencher vagas remanescentes”, afirmou. Apesar disso, a ministra indicou que uma eventual ampliação do número de vagas para além das previstas inicialmente ainda não foi definida. “A gente só vai tomar uma decisão sobre excedentes depois da nomeação das vagas imediatas”, disse.

O processo de nomeação depende de solicitação dos órgãos federais. De acordo com a ministra, ministérios e entidades têm prazo até 23 de março para encaminhar pedidos de autorização. Atualmente, segundo a titular da pasta, há um contingente elevado de candidatos em cadastro reserva, somando concursos anteriores e recentes seleções. “Tem quase 20 mil pessoas em cadastro reserva”, comentou.

“A partir disso, a gente compila tudo e manda para a Secretaria de Orçamento Federal para avaliação em conformidade com o orçamento”, explicou. Sobre a realização de uma nova edição do concurso unificado, a ministra afirmou que não há previsão para este ano.

Sobre a segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), Esther comentou que a seleção contou com candidatos aprovados de 578 cidades

brasileiras. Ao todo, foram preenchidas 3.649 vagas em 32 órgãos públicos, com aprovados em todos os 26 estados e no Distrito Federal.

Diversidade

Para a ministra, o modelo do concurso unificado se consolida como uma política estruturante.

“Buscamos um serviço público com a cara do Brasil, mais diverso e representativo. A ideia foi trazer para dentro do serviço público pessoas que representem toda a nossa diversidade, seja regional, seja étnicoracial, seja de gênero”, afirmou.

Durante a apresentação, a ministra destacou que o concurso ocorre em um contexto de redução do quadro de servidores federais nos últimos anos. “Somando o período desde 2016 até o final de 2022, teve uma saída líquida de mais de 70 mil pessoas”, disse.

A ministra também rejeitou a avaliação de aumento excessivo da máquina pública. “A gente conseguiu alguma recomposição, mas está muito longe do que as pessoas falam que foi inchaço”, declarou. Segundo Dweck, a recomposição atual ainda é limitada. “Nesse período atual, a variação líquida é de 2.800 pessoas, um número muito inferior à saída anterior”, afirmou. De acordo com ela, a tendência de redução deve continuar nos próximos anos. “Há expectativa de saída de mais 70 mil pessoas entre 2026 e 2030”, disse.

Dweck afirmou, ainda, que as contratações e mudanças nas carreiras foram feitas dentro das regras fiscais. “Todo esse processo foi feito com base nos limites fiscais do governo”, afirmou. A ministra também destacou que parte dos servidores estava sem reajuste há anos. “A grande maioria dos servidores não tinha reajuste desde 2017”, disse.

Ao todo, foram preenchidas 3.649 vagas em 32 órgãos públicos, com aprovados em todos os 26 estados e no Distrito Federal. Entre os aprovados, 40,5% pertencem a grupos como pretos, pardos, indígenas, quilombolas ou pessoas com deficiência.

* Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

ESTATAIS

Aporte a Correios, só no próximo governo

A ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck informou, ontem, que não deve haver aporte da União nos Correios em 2026, apesar do pedido da companhia, mas que esse movimento pode ser feito em 2027. Segundo ela, a estatal estuda uma nova rodada de empréstimo para este ano.

“Em relação ao aporte, isso estava previsto, inclusive, no contrato que foi assinado com os bancos, tinha a previsão de aporte da União. Então, os Correios tinham que pedir mesmo, só que no próprio contrato que foi assinado dizia que podia ser 2026 ou 2027, até 2027. Então, isso está sendo estudado. Provavelmente, o aporte este ano não deve acontecer, pode acontecer até 2027, mas eles estão vendo, eventualmente, algum complemento de empréstimo”, afirmou ela.

Originalmente, a estatal previa a necessidade de obter R\$ 20 bilhões para financiar sua reestruturação. No fim do ano passado, os Correios conseguiram um

empréstimo de R\$ 12 bilhões com um consórcio de bancos, em uma operação de crédito com garantia da União. Em fevereiro, o Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou o Tesouro a garantir novas operações de até R\$ 8 bilhões.

Segundo fontes que acompanham o tema de perto, o reforço de caixa obtido até agora por meio das medidas de recuperação financeira da empresa indica que pode haver alguma folga para parcelar a captação desses R\$ 8 bilhões, que não teria de acontecer integralmente em 2026. A decisão sobre o montante a ser captado este ano vai ser tomada pelo Conselho de Administração da estatal.

Os Correios renegociaram 98,2% das suas dívidas até a última sexta-feira, 13, em um processo que resultou na economia de R\$ 321 milhões. A companhia ainda conseguiu parcelar o pagamento de R\$ 1 bilhão em tributos e R\$ 700 milhões em precatórios, o que criou espaço no seu fluxo de caixa.

INSCREVA-SE EM NOSSA PRÓXIMA CORRIDA DE RUA

BRASÍLIA

CORRA POR ESSA CAUSA!

29 DE NOVEMBRO

EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

CIRCUITO PRAÇA DO BURITI **7h**

Circuito Praça do Buriti

Percursos: Corrida e Caminhada 5km
Corrida 10km

Aponte a câmera de seu celular e participe da maior corrida de causa do DF

CORRIDA / BRASÍLIA / NOVEMBRO

ABRACE ESTA CAUSA!

WWW.OLGADF.ORG.BR



Israel mata homem forte de Teerã

Ataque aéreo tira de cena Ali Larijani, principal autoridade de segurança e afilhado político do ex-líder supremo Ali Khamenei, também morto em bombardeio. Guarda Revolucionária se afirma como coluna vertebral do regime islâmico

» SILVIO QUEIROZ

O governo do Irã confirmou a morte, em ataque aéreo israelense, do chefe do Conselho Supremo de Segurança, Ali Larijani, figura de proa do regime islâmico desde a guerra contra o Iraque (1980-1988) e um dos estrategistas da resistência aos ataques coordenados lançados contra o país por Israel e Estados Unidos, desde 28 de fevereiro. Homem de confiança do aiatolá Ali Khamenei, que foi o líder supremo até ser morto em bombardeio, nos primeiros dias da guerra, Larijani tinha ascendência direta sobre a Guarda Revolucionária, espinha dorsal do regime islâmico por quase meio século.

“As almas puras dos mártires acolheram a alma purificada do servo justo de Deus, o mártir doutor Ali Larijani”, declarou o conselho. O filho e o guarda-costas do dirigente também morreram no ataque. “Após toda uma vida de luta pelo progresso do Irã e da Revolução Islâmica, finalmente (ele) alcançou a aspiração de toda a vida: respondeu ao chamado divino e alcançou com honra a doce graça do martírio na trincheira do serviço”, afirma o comunicado.

O governo israelense, que havia antecipado a notícia, anunciou, também, ter “eliminado” o general Gholamreza Soleimani, chefe da milícia Basij, composta de voluntários e destinada, em grande medida, em assegurar o controle da sociedade e o respeito às normas do regime — em particular, a observação pelas mulheres dos códigos de vestimenta. Ambos foram apontados por Israel como peças-chaves do “aparato repressivo central” do Irã.

Impacto

Com a guerra entrando no 19º dia, e a persistência dos ataque iranianos não apenas contra Israel, mas contra alvos dos EUA e de seus aliados árabes na região, a eliminação física dos altos escalões não dá sinais de ter debilitado efetivamente o regime islâmico. “O Irã se preparou por anos para essa guerra, inclusive com a continuidade da cadeia de comando e planejamento” disse ao **Correio** o cientista político Gunther Rudzit, professor de relações internacionais da ESPM. “É importante entender que o regime

AFP



Ataque contra Teerã atinge posto da milícia Basij: Israel alega ter eliminado o comandante da unidade, que atua na repressão interna

iraniano não é igual ao venezuelano: tem muito mais coerência ideológica e religiosa”, observa.

Na avaliação do estudioso, o vazio aberto pela perda de algumas das figuras de maior expressão, inclusive entre a opinião pública, reforça o peso específico da Guarda Revolucionária, formada durante os primeiros anos da Revolução Islâmica e consolidada na guerra de oito anos contra o Iraque de Saddam Hussein — que, na época, teve apoio tácito ou explícito do Ocidente e mesmo da hoje extinta União Soviética, sem falar no mundo árabe, onde a única exceção foi a Síria. “Neste momento, ao que tudo indica, a Guarda Revolucionária é que tem o peso nas decisões”, diz Ruzit.

Ele lembra que Mojtaba Khamenei, filho do líder supremo morto por Israel, foi escolhido para sucedê-lo sem ter atingido o grau religioso de aiatolá (“sinal de Deus”), ao qual foi elevado simultaneamente. “Isso indica que a necessidade de manutenção do regime superou as visões

Anwar Amro/AFP



O chefe do Conselho Supremo de Segurança, Ali Larijani, morto pelas forças israelenses

clericais”, aponta. O professor da ESPM pondera que a Guarda Revolucionária, embora formalmente submetida ao líder supremo, ganhou ao longo das décadas “muito peso econômico e político, além de ser o braço armado que sustenta o regime”. “Enquanto Ali Khamenei estava no

poder, tinha a autoridade moral e religiosa para comandar. Já seu filho não a tem”, conclui.

Linha dura

Matemático e filósofo de formação, Larijani foi veterano da guerra

Irã-Iraque. Com a morte do fundador do regime islâmico, o aiatolá Ruhollah Khomeini, no ano seguinte ao fim do conflito, Khamenei, então presidente da República, assumiu o posto — e, com ele, Larijani subiu degraus, sempre alinhado com a facção mais conservadora do clero e do regime. Foi ministro da Cultura e diretor da rádio e televisão públicas. Presidiu o Majlis (parlamento), coordenou as negociações sobre o programa nuclear e chegou a disputar a presidência. Nos últimos anos, chefiou o poderoso Conselho Supremo de Segurança.

Desde o início da guerra contra EUA e Israel, assumiu papel muito mais visível que o do novo líder supremo, que não aparece em público desde o início do conflito. Larijani foi visto pela última vez em público na última sexta-feira, em Teerã, onde se somou a milhares de pessoas nas manifestações do Dia de Quds (nome árabe-islâmico de Jerusalém), em apoio aos palestinos em sua luta contra a ocupação israelense.

Primeira baixa no governo Trump

A guerra contra o Irã deixou, ontem, sua primeira baixa no alto escalão do governo de Donald Trump. Joe Kent, diretor do Centro Nacional de Contrterrorismo e entusiasta de primeira hora do presidente, publicou na rede social X a carta na qual pediu demissão, alegando que a Casa Branca teria tomado a decisão de atacar a República Islâmica com base em “desinformação” apresentada por “funcionários israelenses de alto escalão” e “jornalistas influentes”.

“O Irã não representava uma ameaça iminente aos EUA”, diz o texto. Kent, 45 anos, é veterano das forças especiais e da Agência Central de Inteligência (CIA). Perdeu a mulher, Shannon, especialista em criptologia na Marinha, morta em bombardeio na Síria, em 2019. Na carta de demissão, acusa o governo de ter iniciado o conflito “devido à pressão de Israel e de seu poderoso lobby” nos EUA, que teriam funcionado como “uma câmara de eco” para convencer o presidente de “uma mentira”. O funcionário demissionário insiste em que o presidente deve “mudar de rumo”.

Falando à imprensa na Casa Branca, Trump sustentou que dispunha de “provas convincentes” quanto à ameaça representada pelo programa nuclear do regime iraniano, que estaria determinado a “atacar primeiro”. Afirmou que a manifestação de Kent demonstraria que “é uma boa coisa ele ter saído”. A despeito da confiança depositada no diretor de contraterrorismo, ao nomeá-lo, minimizou a importância dele para o governo: “É frouxo na questão da segurança”.

Kent não era uma figura de grande expressão para o público, mas tornou-se o funcionário de mais alto nível, até hoje, a criticar frontalmente a decisão da Casa Branca pela guerra contra o Irã — embora não tenha acusado o presidente de ter, ele próprio, cometido um erro. De toda maneira, evocando a plataforma trumpista, o ex-diretor de contraterrorismo afirma que a ofensiva no Oriente Médio enfraquece o lema de “América em primeiro lugar”, um dos carros-chefes da campanha vitoriosa pela presidência, em 2024.

AMÉRICA DO SUL

Colômbia denuncia suposto bombardeio do Equador

» RODRIGO CRAVEIRO

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, usou o próprio perfil na rede social X para denunciar que uma “bomba” não detonada foi localizada muito perto da fronteira com o Equador, na região de Vereda El Amarradero, no departamento de Nariño. “Investigar com profundidade esta bomba caída de um avião na fronteira colombiana com o Equador. Caiu a 100m da moradia de uma família camponesa empobrecida”, escreveu Petro. “Os bombardeios na fronteira de Colômbia e Equador não parecem ser nem de grupos armados, pois eles não têm aviões, nem da força pública da Colômbia. Eu não dei esta ordem. Há 27 cadáveres

calcinados e a explicação não é credível”, acrescentou.

Por sua vez, o presidente do Equador, Daniel Noboa, respondeu a Petro no mesmo ambiente virtual e negou qualquer envolvimento de seu país em um suposto bombardeio. “Desde o primeiro dia, temos combatido o narcoterrorismo em todas as suas formas: aqueles que operam nas ruas e aqueles que, desde a política ou até mesmo da função judicial, se prestam a proteger os delinquentes. Hoje, com a cooperação internacional, continuamos nessa luta, bombardeando os locais que serviram de esconderijo para esses grupos, em sua maioria colombianos que o próprio governo permitiu infiltrar-se em nosso país por negligência em suas fronteiras”, afirmou.

Wilmar Garzon Melendes/AFP



Bomba em Vereda El Amarradero, perto da fronteira entre os países

“Presidente Petro, suas declarações são falsas; estamos atuando em nosso território, não no seu. Não daremos um passo atrás.”

A acusação de Bogotá contra Quito é um capítulo a mais da guerra diplomática, comercial e tarifária que tem se escalado entre os dois

governos. Para Arturo Moscoso — diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Relações Internacionais da Universidad Internacional de Ecuador (UIDE, em Quito) —, é necessário tratar a denúncia de Petro com cautela. “Não há provas conclusivas, pelo menos por enquanto, de que o Equador tenha bombardeado o território colombiano. O que existe é uma região fronteiriça extremamente complexa, onde grupos armados operam em ambos os lados e onde o Equador está conduzindo uma ofensiva militar muito intensa”, explicou ao **Correio**.

Nesse contexto, Moscoso entende que Petro faz algo politicamente significativo. “Ele está levando a questão a um nível público e internacional, o sugere não apenas uma preocupação com a segurança, mas também

uma intenção de estabelecer limites e controlar a narrativa”, observou. O estudioso advertiu sobre consequências importantes do incidente, mesmo sem a sua confirmação. “Primeiro, haveria aumento da tensão diplomática entre os dois países. Segundo, existe o risco de falta de coordenação no combate ao crime transnacional, que depende precisamente da cooperação. E terceiro, qualquer incidente na fronteira poderia ser reinterpretado como agressão estatal, aumentando o risco de uma crise”, disse Moscoso. Ele reconhece o risco real de uma “escalada política e militar na fronteira” e vê vários fatores sensíveis para isso: a estratégia equatoriana de mão dura contra o narcotráfico; e uma política colombiana mais orientada à negociação, com dificuldade de controle territorial.

VISÃO DO CORREIO

O conflito com o qual ninguém se importa

O mundo assiste a um momento de extrema tensão internacional diante das diferentes guerras em curso — a mais recente delas entre Israel e Estados Unidos, em uma ponta; e o Irã em outra. No entanto, um conflito em específico está longe dos holofotes da opinião pública e da mídia em geral: aquele que envolve o Sudão, país localizado ao sul do Egito, a oeste do Mar Vermelho.

Desde 2019, quando o ex-ditador Omar Al-Bashir foi retirado do governo local após quase 30 anos no poder, o Sudão vive uma nova onda do conflito interno — essa mais recente com enorme influência externa. A guerra civil local já dura, ao menos, desde os anos 1950.

Com a saída do ex-presidente, um governo de transição assumiu a gestão do país africano, mas um golpe de Estado, em 2021, dissolveu esse comitê, colocando duas forças diferentes em conflito: o exército local, liderado pelo general Abdel Fattah al-Burhan; e o grupo paramilitar Forças de Apoio Rápido (RSF) — milícias que existem desde o século 18, antes conhecidas como Janjaweed — financiado, principalmente, pelos Emirados Árabes Unidos.

Como bem escreveu o sociólogo Serge Katembera Rhukuzage — conhecido como Serge Katz, residente no Brasil e de raiz congoleza —, o conflito atual não deve ser classificado como uma “guerra civil” e merece muito mais espaço na opinião pública, diante de um genocídio que já soma dezenas de milhares de mortos e cerca de 12 milhões de deslocados.

Como terceiro maior país do continente africano, o Sudão tem uma história marcada por intensas divergências entre os povos — uma delas resultou na independência do Sudão do Sul em 2011, a nação mais jovem do mundo atualmente. O território do Sudão foi alvo de expansão de áreas comerciais pelos egípcios e demais países árabes ao longo da história, com exploração do trabalho escravo e da riqueza mineral local, como bem explicou o historiador e pesquisador Rafael Almeida ao podcast *Café da Manhã, da Folha de S. Paulo*.

Recorrer a esse contexto histórico é fundamental para entender o atual momento do Sudão. Diante de uma ditadura em crise (a queda de Omar Al-Bashir em 2019), outras potências do mundo islâmico (cerca de

90% dos sudaneses seguem o islamismo sunita) aproveitaram a citada fragilidade para ter acesso às riquezas minerais locais.

Entre elas, aparecem, sobretudo, os Emirados Árabes Unidos, que negam qualquer envolvimento no conflito. Na prática, porém, financiam as milícias rebeldes para ter acesso ao ouro do Sudão, além das terras agrícolas abastecidas pelo Rio Nilo — diante de uma necessidade histórica de importação de alimentos por parte dos países do Golfo Pérsico.

É a partir desse enorme investimento dos Emirados Árabes Unidos que os rebeldes conseguem desafiar o exército local — além de um inventário bélico de décadas de guerra civil. O conflito passa pela capital Cartum e, principalmente, pela região de Kordofan (rica em ouro). Tudo isso evidencia, como bem explica o sociólogo Serge Katz, que não se trata de um conflito civil, mas de uma guerra entre o Sudão e os Emirados Árabes Unidos, com total anuência de outros países interessados.

Diante de tal cenário, que tira tantas vidas direta e indiretamente (pela fome e pela falta de acesso à saúde mínima), é lamentável que o mundo ocidental ignore completamente a guerra do Sudão. Ainda que este editorial seja apenas introdutório para uma questão mais do que secular, chama atenção como o poder dos Emirados Árabes Unidos tenha mais força que uma crise humanitária de tamanha procedência.

Chama atenção, ainda, como esse mesmo poder, obtido a partir do petróleo, é capaz de desviar os olhos da opinião pública por meio de investimento em eventos e agremiações esportivas, como os milionários elencos de Manchester City, Paris Saint-Germain e Newcastle no futebol, todos financiados diretamente pelos Emirados Árabes ou por aliados. Sem falar em etapas da Fórmula 1, lutas de boxe e torneios de tênis neste território.

A invisibilidade do conflito no Sudão é um reforço ao pensamento colonialista e racista do mundo ocidental, que vai muito além da Conferência de Berlim e da exploração que a seguiu. Mesmo após suas libertações, os países da África continuam alvo de profundas e complexas tentativas de aniquilação.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Oscar

Conforme era esperado pela crítica especializada, apesar de haver recebido quatro indicações ao Oscar 2026, nesta 98ª edição, o Brasil não ganhou estatuetta. Colecionador de prêmios internacionais — a exemplo de Cannes (França) —, o longa nacional foi derrotado pelo concorrente norueguês, quinto maior investidor mundial em educação (por aluno). No mesmo “ranking”, amargamos a 39ª posição, com implemento cerca de cinco vezes inferior. Atenção, autoridades constituídas pelo voto popular: arte é componente pedagógico da educação pública!

» Nelio S. Machado
Brasília

Espaços de Brasília

Os espaços públicos de Brasília estão sendo privatizados. Foi assim com o Complexo Desportivo de Brasília, Centro de Convenções Ulisses Guimarães, Museu JK, Rodoviária e agora já estão falando até na Torre de TV Análogica, tradicional ponto turístico do “nosso quadradinho”. De lá ainda podemos apreciar toda a beleza principal da “Capital de todos os brasileiros”. Apesar disso, vamos aproveitar e ver, lá de cima, enquanto podemos visitar sem pagar, a Esplanada dos Ministérios, Catedral, Museu da República, Estádio Mané Garrincha, Praça dos Três Poderes, dentre outras maravilhas da nossa capital. Daqui a pouco não poderemos mais visitar os nossos cartões-postais característicos, da criação do grande estadista Juscelino Kubistchek e seus maravilhosos colaboradores — Oscar Niemeyer, Lucio Costa, entre outros brilhantes auxiliares, sem pagar uma taxa aos particulares que vencerão as licitações. Cheguei a Brasília em 1974 e tinha muita alegria e prazer em mostrar esses pontos tão importantes de nossa capital aos nossos amigos e parentes que vinham conhecer a cidade, sem pagar nada. Antigamente era uma beleza só. Atualmente, já se iniciando as privatizações das belezas arquitetônicas e desses espaços turísticos da história de nossa capital, vai ficar mais difícil. Agora a cidade passa a ser de propriedade dessas empresas particulares e teremos que desembolsar alguns reais. A quem interessam estas “doações”?

» João Coelho Vítoia
Asa Norte

Doge

O governo Trump criou a Doge — Departamento de Eficiência Governamental, (aquele que teve Elon Musk como idealizador e coordenador), que, entre outros objetivos, buscava reduzir o tamanho da burocracia federal. No papel, a ideia parece excelente; na prática, porém, foi desastrosa e perigosa. Importantes pesquisas científicas foram canceladas. Programas relevantes foram implodidos com alegações absurdas, sempre marcadas pela negação da ciência. Como tudo o que Donald Trump faz costuma servir de espelho para a extrema-direita daqui, o risco de repetirmos esse caminho é real.

» Marcus Aurelio de Carvalho
Santos (SP)

Cuba

Cuba precisa de reformas, diálogo e abertura, mas precisa, sobretudo, que essas escolhas sejam feitas pelos cubanos. A interferência estrangeira não corrige as

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

“O fanático é incorruptível: se não pode converter, destrói.”

Emil Cioran
escritor e filósofo romeno
1911-1995

Desabafos

Pela autocontenção do Judiciário, prega Fachin. Só espero que o judiciário não fique “facin” nem “fraquin”.
Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Foragido do 8/1 obteve asilo político na Argentina fazendo uso dsee fake news, afinal, elas são úteis... Úteis aos propósitos de extremistas de direita e afins, bem entendido!
Marcos Paulino — Vicente Pires

Em vez de preocuparem com as barras de ginástica, as autoridades deveriam se preocupar com a barra pesada que os pacientes da rede pública de saúde estão enfrentando.
Margarida Oliveira — Sobradinho

Esperamos que os ladrões do INSS, inclusive os blindados, também recebam o devido revés na forma da lei.
Gustavo Scherer Correa — Santa Maria (RS)

Não tolero quem disfarça o ataque ao fim da escala 6 x 1 como defesa dos pequenos negócios, a exemplo do governador do Paraná, Ratinho Júnior. Seria mais digno admitir que simplesmente prefere o interesse dos patrões.
Benício Savarino — Pombal (PB)

desigualdades, não ilumina os apagões, não devolve a dignidade. Apenas desloca o centro de decisão para fora da ilha. Em tempos de crises globais e tensões regionais, defender a autodeterminação não é apoiar os governos, é apoiar os povos. Será que o Trump, eterno candidato ao Nobel da “Paz”, já pensou nessa possibilidade? Deixo aqui a sugestão.

» Paccelli M. Zahler
Sudoeste

6x1

A discussão sobre o fim da escala 6x1 não é apenas contábil, é humanitária. O que para o balanço financeiro de uma empresa aparece como um ajuste irrelevante, para o trabalhador representa um ganho imensurável de tempo de vida. Reduzir a jornada para 40 horas semanais é devolver ao pai e à mãe o direito de educar os filhos; é permitir que o descanso não seja apenas um intervalo entre turnos, mas um momento real de convívio social e lazer. Enquanto o empregador pode até economizar com logística e manutenção, o trabalhador ganha o que o dinheiro não compra: a dignidade de estar presente na própria história. Afinal, a eficiência de uma empresa não deve ser medida pelo esgotamento de quem a faz funcionar.

» Gilberto Pereira Tiriba
Santos (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ WZ
associação de jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Fábrica de feminicidas



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor emérito
da Universidade
de Brasília (UnB)

O destino dos facínoras que cometem violência contra mulheres — desde mensagens impróprias até o feminicídio — deve ser a punição. Mas a sociedade precisa fazer a prevenção contra o feminicídio por meio da educação

Há 30 anos, quem visita o Distrito Federal surpreende-se com a civilidade dos motoristas que respeitam pedestres quando esses desejam atravessar a rua. O respeito à faixa de pedestre não foi construído pela engenharia de trânsito nem por leis que obrigassem essa postura: nasceu de uma campanha educativa.

Ao longo de alguns meses, em cada faixa foram colocados conscientizadores, com incentivos e mimos aos motoristas que demonstram civilidade. Outros motivadores foram as escolas: as crianças se empolgaram com a ideia e passaram a pressionar pais, mães e responsáveis para que respeitassem os pedestres.

A vergonha do feminicídio precisa ser enfrentada com punição dos bandidos, condenação a anos de cadeia e desapropriação de todos os seus bens. E a experiência do trânsito em Brasília precisa ser lembrada para educar a população masculina desde a infância, de modo a quebrar a arrogância machista que assedia, molesta, violenta e assassina mulheres. A ferramenta

imediata para barrar os criminosos da violência contra a mulher é a repressão pela Justiça, pela Polícia e pelo Ministério Público. Mas a guerra contra o machismo não será vencida sem campanha educacional dirigida a todos desde a infância, sobretudo aos meninos.

Os feminicidas decorrem da perversão de milhões de homens que cometem atos machistas e violências contra mulheres e, por fim, a maldade absoluta do feminicídio. Poucos dos meninos que na escola puxam cabelos, fazem bullying, insistem em aproximações recusadas ou expressam ideias de superioridade sobre as colegas meninas tornam-se violentos contra mulheres; mas certamente todos os feminicidas começaram com comportamentos machistas tolerados por parecerem leves, desde quando eram meninos ou adolescentes, anos e décadas antes do feminicídio.

O destino dos facínoras que cometem violência contra mulheres — desde mensagens impróprias até o feminicídio — deve ser a punição. Mas a sociedade precisa fazer a prevenção contra o feminicídio por meio da educação, em duas dimensões: garantir escola de qualidade para todas crianças em horário integral e incluir, em todas escolas, conteúdo humanista que ensine o respeito às meninas. Para os atuais agressores de mulheres, é preciso punir duramente e tirá-los do convívio social; mas, para formar uma consciência humanista na sociedade, especialmente entre os homens, é preciso escola de qualidade pedagógica e conteúdo humanista para todos.

Comemoramos que depois de quase meio século de democracia, praticamente, universalizamos a matrícula, relegando o fato que matrícula não é frequência, que não é assistência, que não é permanência, que não é o aprendizado necessário para os tempos atuais, inclusive

criando consciência de solidariedade entre os seres humanos e deles com a natureza. As crianças não permanecem seis a oito horas por dia, 200 dias por ano, durante 11 anos de suas vidas, em escolas que despertam entusiasmo, esperança e respeito ao outro, solidariedade com a natureza e com todos os seres humanos. Sem um sistema educacional sólido de educação básica para todas as crianças, dificilmente construiremos uma geração de homens comprometidos com o respeito pleno às mulheres.

Muitos dos mais violentos feminicidas passaram por escolas que não os educaram. Em geral, os feminicidas têm instrução, mas não educação. Os jovens bandidos que recentemente cometeram estupro contra uma menina no Rio de Janeiro eram alunos de uma de nossas melhores escolas, o Colégio Pedro II, assim como foram alunos do nosso orgulho ITA os que fizeram um jogo eletrônico brincando com a humilhação de mulheres. É impossível termos educação humanista sem um sistema escolar de qualidade para todos; mas esse sistema não terá papel de formação humanista se se limitar a instruir, sem dar formação ética.

A escola, por melhor que seja, terá eficácia limitada se a “escola fora da escola” trabalhar na direção oposta: quando a mídia promove o machismo, ela destrói o que a escola tenta ensinar; discursos religiosos que afirmam supremacia masculina inviabilizam a formação de respeito às mulheres; não adianta escola se as redes sociais têm se transformado em espaços de incentivo à violência contra a mulher.

O Brasil precisa fechar a fábrica de feminicídio. Punir os agressores de mulheres, mas também formar um país em que deixemos de produzir feminicidas por falta de escola, escola incompleta ou escola sem humanismo.

Caio Gomez/CB/D.A Press



Liberdade de imprensa e ética jornalística devem fazer parte do debate público



» CAIO MARINHO
Presidente da Associação
dos Juizes Federais do
Brasil (Ajufe)

Democracias sem imprensa livre são democracias sem memória, sem transparência e sem mecanismos de controle social difuso. O poder tende naturalmente à opacidade: é do interesse de quem decide que as decisões não sejam amplamente escrutinadas. A imprensa livre rompe essa tendência estrutural. Ela converte o poder em objeto de exame público permanente. O jornalismo investigativo sério produziu, historicamente, as condições para que escândalos de corrupção fossem expostos, para que violações de direitos fundamentais fossem denunciadas e para que abusos institucionais se tornassem conhecidos antes que se consolidassem definitivamente.

Nos últimos dias, o debate público brasileiro foi atravessado por um episódio envolvendo o Supremo Tribunal Federal e a imprensa. A partir de uma reportagem sobre o uso de um carro funcional no Tribunal de Justiça do Maranhão, o ministro Alexandre de Moraes determinou busca e apreensão contra um jornalista, em investigação que apura indícios de que as publicações possam configurar crime de perseguição, previsto no artigo 147-A do Código Penal. O caso rapidamente ganhou repercussão nacional e reacendeu discussões sobre os limites entre liberdade de imprensa, responsabilidade jornalística e proteção de informações sensíveis no Estado de Direito.

Ao promover esse debate, não devemos priorizar máximas inflexíveis no lugar de uma

reflexão mais complexa. Quem critica uma conduta jornalística específica está necessariamente atacando a imprensa? E quem defende irretidamente qualquer conduta de um jornalista está necessariamente protegendo a democracia? É possível sustentar, de forma intelectualmente coerente, a defesa da liberdade de imprensa e, ao mesmo tempo, examinar se determinada conduta jornalística atendeu aos padrões éticos que legitimam essa proteção.

O jornalismo sério construiu sua autoridade epistêmica ao longo de décadas de prática comprometida com a verdade. Essa credibilidade não pertence a nenhum veículo em particular: ela é um patrimônio coletivo da imprensa como instituição. Quando um veículo ou profissional age em desconformidade com os padrões que geraram essa credibilidade, não comete apenas um equívoco individual, mas deprecia um ativo coletivo. Defender padrões éticos elevados no jornalismo não é um ato hostil à imprensa. Ao contrário, é uma forma de preservar sua autoridade social.

Uma das maiores ameaças à imprensa livre no mundo contemporâneo não vem apenas de governos autoritários ou de pressões econômicas externas. Vem também da corrosão interna da credibilidade, produzida pelo sensacionalismo e pela militância editorial não declarada em determinados veículos de notícias. Esse cenário é agravado pela proliferação de fake news e pela velocidade de circulação de conteúdos nas redes sociais. A desinformação prospera justamente quando a confiança nas instituições informativas é corroída. Quando erros jornalísticos ou a divulgação de informações frágeis se multiplicam, abre-se espaço para narrativas distorcidas que fragilizam o debate público. Conteúdos enviesados ou pouco rigorosos tendem a alimentar

polarização e desconfiança, criando um terreno fértil para a disseminação de fake news.

O jornalismo investigativo tem longa tradição de utilizar informações formalmente sigilosas quando seu valor público é genuíno e seu conteúdo revela ilegalidades ou abusos que o sigilo estava servindo para proteger. Essa é uma das práticas mais nobres e socialmente necessárias do jornalismo. Mas há diferença entre esse uso e a divulgação de sigilos cuja revelação não serve ao controle do poder e ainda compromete a segurança de pessoas ou informações protegidas por razões constitucionalmente legítimas. Invocar o valor geral do jornalismo investigativo para justificar qualquer divulgação de qualquer sigilo é uma generalização que não resiste ao exame ético.

Quando a categoria profissional fecha fileiras em torno de uma conduta que, avaliada objetivamente, seria reprovada pelos próprios padrões éticos do jornalismo, e o faz invocando a liberdade de imprensa como justificativa, o efeito é paradoxal. Ao usar a proteção institucional para blindar o indefensável, enfraquece-se a proteção institucional de tudo o que é defensável. A solidariedade corporativa acrítica, que recusa examinar se a conduta criticada atende ou não aos padrões que justificam a proteção, não serve à democracia nem ao próprio jornalismo.

Padrões éticos elevados não enfraquecem a imprensa; ao contrário, são sua principal linha de defesa. Um jornalismo rigoroso, transparente e comprometido com a verificação dos fatos é o instrumento mais eficaz para enfrentar fake news e preservar a confiança pública nas instituições informativas. Fortalecer esses padrões, portanto, não restringe a liberdade de imprensa. Garante as condições para que ela continue exercendo seu papel essencial nas democracias contemporâneas.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

Haveria sinais de um possível reset financeiro global? Parte 1

Ciclo histórico que sustentou a economia global nas últimas décadas parece dar sinais claros de esgotamento. Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, o sistema financeiro internacional operou sob um arranjo relativamente estável, ancorado no protagonismo do dólar americano como principal moeda de reserva e na lógica de produção globalizada, onde cadeias produtivas foram distribuídas conforme custos e eficiência. Durante esse período, consolidou-se um modelo baseado em integração econômica, expansão do comércio internacional e fluxos de capital relativamente previsíveis. Arquitetura institucional desse sistema remonta aos acordos firmados em 1944 na Conferência de Bretton Woods. Naquele momento, buscava-se evitar repetição das turbulências financeiras que marcaram o período entre as duas guerras mundiais. Estrutura monetária resultante estabeleceu o dólar como eixo central da ordem financeira internacional. Mesmo após o fim do padrão ouro em 1971, quando o governo de Richard Nixon suspendeu a conversibilidade da moeda americana em ouro, a predominância do dólar permaneceu praticamente intacta.

Dados do Fundo Monetário Internacional indicam que cerca de 58% das reservas cambiais globais ainda estão denominadas em dólares, percentual inferior aos mais de 70% registrados no início dos anos 2000, mas ainda suficiente para manter a moeda americana como principal referência do sistema financeiro internacional. O economista Barry Eichengreen, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, observa que moedas de reserva raramente desaparecem de forma abrupta, mas seu peso relativo tende a diminuir gradualmente quando novas potências econômicas passam a disputar espaço na economia mundial.

Durante décadas esse arranjo permitiu expansão sem precedentes do comércio global. Segundo o Banco Mundial, o volume do comércio internacional saltou de aproximadamente US\$ 62 bilhões, em 1950, para mais de US\$ 32 trilhões, em 2022. Globalização produtiva tornou-se elemento central desse processo. Empresas multinacionais fragmentaram cadeias de produção, transferindo etapas industriais para regiões com custos mais baixos, especialmente na Ásia.

Mesmo crises profundas não foram capazes de desmontar essa arquitetura. A crise financeira de 2008, desencadeada pelo colapso do mercado imobiliário americano, chegou a ser interpretada por alguns analistas como possível ponto de ruptura do sistema financeiro global. O economista Ben Bernanke, então presidente do Federal Reserve, afirmou anos depois que aquele episódio representou “o momento mais perigoso para o sistema financeiro desde a Grande Depressão”.

Apesar da gravidade do episódio, a ordem financeira internacional permaneceu essencialmente intacta. Bancos centrais coordenaram políticas de estímulo monetário em escala sem precedentes. Trilhões de dólares foram injetados na economia global por meio de programas de compra de ativos e redução histórica das taxas de juros.

Agora, porém, sinais sugerem que algo mais estrutural pode estar em curso. Volatilidade crescente nos mercados financeiros, tensões geopolíticas, reorganização de cadeias produtivas e mudanças profundas na política monetária das principais economias apontam para um cenário de transição. Relatório recente do Banco de Compensações Internacionais afirma que a economia global começa a apresentar sinais de fragmentação geoeconômica capazes de alterar padrões de comércio e fluxos financeiros construídos ao longo de décadas.

Nos últimos anos, o mundo assistiu ao retorno de conflitos geopolíticos de grande escala. A guerra na Ucrânia recolocou a Europa no centro de disputas estratégicas envolvendo energia, território e influência militar. Tensões no Oriente Médio continuam afetando mercados energéticos globais.

Historiador econômico, Adam Tooze observa que energia, finanças e segurança nacional voltaram a se entrelaçar de forma intensa, fenômeno que lembra a geopolítica econômica das décadas de 1970 e 1980, período marcado por choques do petróleo e forte instabilidade monetária internacional.

Impacto dessas tensões torna-se particularmente visível no mercado de energia. O barril do petróleo Brent voltou a registrar episódios de forte volatilidade, aproximando-se ou ultrapassando a marca de US\$ 100 em momentos de maior instabilidade geopolítica. Elevação persistente dos preços energéticos tende a pressionar inflação global e reduzir capacidade de crescimento de diversas economias.

Ao mesmo tempo, indicadores de endividamento mundial atingiram níveis historicamente elevados. Dados do Institute of International Finance indicam que a dívida global ultrapassa atualmente US\$ 300 trilhões, valor equivalente a mais de 330% do Produto Interno Bruto mundial.

Kenneth Rogoff, ex-economista-chefe do Fundo Monetário Internacional, alerta que níveis tão elevados de endividamento tornam economias mais vulneráveis a choques externos e crises financeiras prolongadas. Segundo ele, períodos históricos marcados por grandes ciclos de dívida frequentemente terminam com reestruturações financeiras profundas ou inflação persistente.

A frase que foi pronunciada:

Enfrente os desafios da sua época.

Gordon Brown

História de Brasília

Nós havíamos dito que o serviço de imprensa do Planalto não sabe nada a respeito do dr. João Goulart, porque todos os dias anunciava a vinda do presidente, e desmentia a notícia anterior. (Publicada em 16.05.1962)

Produtos químicos "eternos" PREJUDICAM OS OSSOS

Crianças expostas a compostos sintéticos extremamente difíceis de se degradar — e presentes na água, em alimentos e em materiais de uso cotidiano — correm risco mais elevado de enfrentar problemas ósseos na adolescência

» ISABELLA ALMEIDA

Substâncias per e polifluoroalquiladas (PFAS), chamadas também de “químicos eternos” — porque se degradam com extrema dificuldade e lentidão —, agem como disruptores endócrinos no organismo humano, atrapalhando o funcionamento normal dos hormônios e provocando mudanças no desenvolvimento infantil. Agora, uma equipe da Universidade da Carolina do Norte (UNC), nos Estados Unidos, descobriu que crianças expostas às PFAS correm maior risco de terem problemas ósseos na adolescência. Segundo os autores, esses compostos sintéticos são encontrados na água, em alimentos e em produtos de uso diário — como no teflon das panelas, em espumas de combate a incêndios e em material têxtil. O trabalho foi publicado ontem na revista *Journal of the Endocrine Society*.

Estudos experimentais sugerem que esses materiais podem interferir na sinalização da vitamina D, nos hormônios da tireoide e nos esteroides sexuais, todos importantes para a mineralização óssea. “Os PFAS também podem afetar o equilíbrio entre as células formadoras e reabsorventes de osso, e alguns tipos dessa substância foram encontrados em tecido ósseo humano”, detalha ao **Correio** Jessie P. Buckley, cientista da UNC e líder da pesquisa.

Os autores estudaram as concentrações de PFAS no sangue de 218 adolescentes de um grupo monitorado na gravidez, no momento do parto e aos 3, 8 e 12 anos. Eles mediram a densidade óssea aos 12 anos e descobriram que os jovens com níveis mais altos de ácido perfluorooctanoico no sangue apresentaram menor massa óssea no antebraço.

Vulnerabilidade maior

Para outros tipos de PFAS, a relação com a saúde dos ossos variou dependendo do momento da exposição, sugerindo que certos estágios de desenvolvimento podem ser especialmente vulneráveis. As associações entre os níveis de químicos eternos e a menor densidade óssea foram mais fortes entre as mulheres do que entre os homens.

Segundo Ana Paula Barreto, endocrinologista do Hospital Mantevida,

quando dentro do corpo feminino, esses produtos podem incentivar os ovários a fabricarem mais estrogênio. “O aumento considerável desse hormônio favorece a produção de tecido gorduroso, adiposo. Isso resulta em uma massa óssea de menor qualidade, menos osso e mais gordura.”

A especialista destaca que, na prática clínica, outros disruptores endócrinos, como metais pesados, tal qual chumbo e mercúrio, podem ser dosados em exames. “No entanto, os testes mais específicos são para ter controle da qualidade da água, solo e da composição de embalagens de produtos utilizados no dia a dia, como cosméticos, ou até mesmo de alimentos, panelas e utensílios domésticos. Mas associar uma baixa massa óssea em criança ou adolescente a partir da identificação de algum desses PFAS não é possível.”

Efeitos demorados

De acordo com os pesquisadores, a saúde óssea reflete exposições que ocorrem anos ou até décadas antes que doenças se manifestem. Pequenas alterações no desenvolvimento ósseo durante a infância podem não ser imediatamente óbvias, mas são capazes de aumentar o risco de fraturas e osteoporose na vida adulta. “Isso ressalta a importância de prevenir exposições nocivas desde cedo.”

Durante a adolescência, os ossos passam por uma fase fundamental de fortalecimento, que depende diretamente do equilíbrio dos esteroides responsáveis pelo crescimento e amadurecimento humano. “Os PFAS podem afetar os hormônios da puberdade, da tireoide e do crescimento, prejudicando os sinais que estimulam a formação óssea adequada.”

Além disso, há indícios de que essas substâncias possam agir diretamente nas células do osso, alterando o equilíbrio entre formação e reabsorção óssea. Como a adolescência é o período em que se constrói a maior parte da massa óssea da vida, essa interferência pode resultar em ossos menos densos e mais frágeis no futuro”, frisa Ana Paula Rocha, endocrinologista do Hospital Anchieta, em Brasília.

Os cientistas reforçam que o desenvolvimento ósseo começa

Imagem de Freepik



Os químicos eternos são encontrados em materiais como embalagens de comida e produtos do dia a dia

Duas perguntas para

ANA PAULA ROCHA, endocrinologista do Hospital Anchieta, em Brasília

Na prática clínica, já é possível ou viável rastrear a exposição a PFAS em pacientes pediátricos com baixa densidade óssea, ou ainda estamos longe de incorporar isso como fator de risco relevante?

Mesmo diante de possíveis exposições ambientais, como aos PFAS, existem fatores fundamentais que ajudam a proteger o desenvolvimento dos ossos durante a adolescência. A nutrição é um dos principais deles: uma alimentação adequada, rica em cálcio e com bons níveis de vitamina D, fornece a base necessária para a formação óssea. O cálcio é o

principal componente do osso, enquanto a vitamina D ajuda na absorção e utilização pelo organismo. A atividade física também tem um papel essencial. Exercícios com impacto, como caminhada, corrida e esportes, estimulam o osso a se fortalecer. Além disso, a puberdade normal garante a liberação adequada de hormônios importantes para o crescimento e a mineralização óssea. Juntos, esses fatores não necessariamente eliminam os efeitos de substâncias como os PFAS, mas podem ajudar a reduzir seus impactos, favorecendo um desenvolvimento ósseo mais saudável mesmo diante de possíveis exposições.

Arquivo cedido



De que forma fatores como nutrição, atividade física e puberdade podem modular ou até mitigar os efeitos negativos da exposição precoce a PFAS sobre o desenvolvimento ósseo?

Além da exposição a substâncias como os PFAS, diversos fatores externos podem influenciar a formação óssea e o desenvolvimento dos adolescentes. Um dos principais é o estilo de vida. Alimentação inadequada, com baixa ingestão de cálcio e proteína, sedentarismo e pouca exposição ao sol — o que reduz a vitamina D — são fatores que prejudicam diretamente a saúde dos ossos. Por outro lado, hábitos como

prática regular de atividade física e uma dieta equilibrada favorecem o fortalecimento ósseo. Outros aspectos também têm impacto importante. O uso de alguns medicamentos, como corticoides, pode enfraquecer os ossos ao longo do tempo. O tabagismo passivo, o uso de cigarros eletrônicos e o consumo de álcool também podem interferir no crescimento e na mineralização óssea. Além disso, fatores como sono inadequado, doenças crônicas, baixo peso e até condições sociais, como acesso limitado à alimentação de qualidade e espaços para atividade física, podem influenciar o desenvolvimento saudável do esqueleto durante a adolescência.

durante o período fetal, prossegue durante a primeira infância e aumenta por volta da puberdade. “Nossos resultados sugerem

que a exposição a PFAS durante o final da infância e o início da adolescência, períodos de rápido acúmulo de massa óssea, pode

ter efeitos mais fortes na densidade óssea dos jovens. Ainda assim, estudos futuros são necessários para avaliar se essas associações

persistem, desaparecem ou se alteram à medida que as crianças chegam à idade adulta”, destaca Buckley.

FÍSICA QUÂNTICA

Pesquisadores identificam nova partícula

Um experimento, nomeado LHCb, feito no Grande Colisor de Hádrons (LHC), o maior acelerador de partículas do mundo, localizado na Organização Europeia para a Investigação Nuclear (Cern), entre a França e a Suíça, identificou uma nova partícula com estrutura parecida com a do próton. No entanto, ela tem dois **quarks charm** — que são mais pesados — no lugar dos dois quarks up presentes no próton, o que faz com que sua massa seja cerca de quatro vezes maior. A descoberta, apresentada ontem em uma conferência, deve ajudar os físicos a compreender melhor como a chamada força forte mantém prótons, nêutrons e outras partículas compostas unidas.

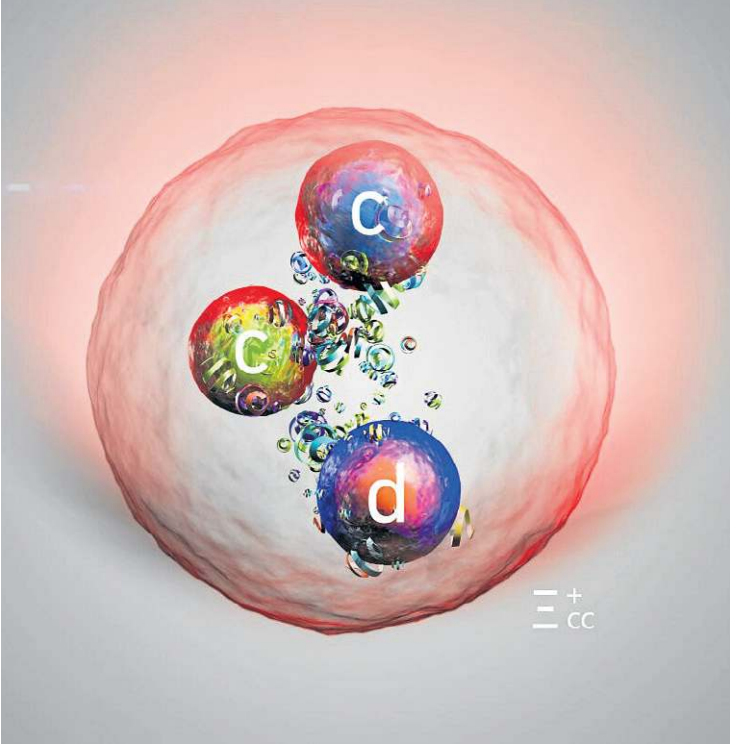
Os quarks são as unidades básicas que formam a matéria e existem em seis tipos: up, down, charm, strange, top e bottom. Eles costumam se agrupar em pares ou trios. Diferentemente do próton, que é estável, a maioria dessas

Quarks são partículas fundamentais e elementares, os menores blocos de construção da matéria visível. Unem-se para formar partículas compostas como prótons e nêutrons, que constituem o núcleo dos átomos

partículas — chamadas coletivamente de hádrons — é instável e dura pouco tempo, o que dificulta sua observação. Para produzi-las, é necessário colidir partículas em altíssimas energias em equipamentos como o LHC. Esses hádrons instáveis se desintegram rapidamente, mas geram partículas mais estáveis que podem ser detectadas, permitindo aos cientistas inferir as características da estrutura original.

Os pesquisadores já usaram esse método diversas vezes para descobrir novos hádrons, e a nova partícula anunciada pela Colaboração LHCb eleva para 80 o total de

CERN



Representação artística da nova partícula, com dois quarks

hádrons identificados nos experimentos feitos com o acelerador. “Esta é a primeira nova partícula identificada após as atualizações do detector LHCb, concluídas em 2023, e apenas a segunda vez que um bárion — partícula subatômica massiva, da família dos hádrons — com dois quarks pesados foi observado, sendo a primeira observada pelo LHCb há quase 10 anos”, afirma o porta-voz do LHCb, Vincenzo Vagnoni. Segundo os cientistas, o resultado ajudará os teóricos a testar modelos teorizados.

Em 2017, o LHCb já havia anunciado a descoberta de uma partícula muito semelhante, formada por dois quarks charm e um quark up. Esse quark up é a única diferença em relação à nova partícula, que possui um quark down em seu lugar. Apesar da semelhança, a nova descoberta desaparece com velocidade seis vezes superior, devido a efeitos quânticos complexos,

o que torna sua detecção ainda mais difícil.

Ao analisar dados de colisões entre prótons registrados pelo detector LHCb durante a terceira fase de operação do LHC, a Colaboração LHCb observou que o novo bárion estava dois pontos acima da métrica exigida para a confirmação de uma descoberta.

“Este importante resultado é um exemplo fantástico de como as capacidades únicas do LHCb desempenham um papel vital no sucesso do LHC”, afirma Mark Thomson, diretor-geral do Cern. “Ele mostra como melhorias nos experimentos do Cern levam diretamente a novas descobertas, preparando o caminho para avanços científicos com o LHC de Alta Luminosidade. Essas conquistas só são possíveis graças ao excelente desempenho dos aceleradores do Cern e das equipes que os operam, além do empenho dos cientistas envolvidos no experimento LHCb.”

CASO MASTER/ Desembargador Roberval Belinati cassou pedido de suspensão da lei que libera áreas públicas como garantias à captação de empréstimos pelo banco estatal. Após a decisão, assembleia da instituição, que seria realizada hoje, foi adiada

Justiça derruba liminar que barrou ajuda ao BRB

» ANA CAROLINA ALVES
» ANA MARIA CAMPOS
» ADRIANA BERNARDES

O desembargador Roberval Belinati, presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), derrubou, ontem, a liminar concedida pela 2ª Vara de Fazenda Pública para suspender os efeitos da Lei Distrital nº 7.845/2026, que autoriza o Governo do Distrito Federal (GDF) a usar imóveis e ativos de estatais — como Terracap, CEB e Caesb — para reforçar o capital do Banco de Brasília (BRB). A Procuradoria-Geral do DF (PGDF) e o BRB tinham recorrido, o que resultou na derrubada da liminar.

Após a decisão, o banco estatal divulgou um Fato Relevante cancelando a Assembleia Geral Extraordinária que estava marcada para hoje. Ao **Correio**, o presidente do BRB, Nelson de Souza, explicou que o embate jurídico em torno da lei gerou um estado de insegurança que tornou a situação do BRB mais complexa. Ele afirmou, ainda, que a estratégia de recuperação do banco será reorganizada (**leia matéria ao lado**).

Questionado se a decisão de Belinati era esperada, o governador Ibaneis Rocha respondeu que foi “trabalhada”. Mesmo que um dos desembargadores relatores dos agravos ainda em análise mantenha a liminar da 2ª Vara, a decisão do presidente em exercício do TJDFT não perde o efeito e vale até que um possível recurso dos autores da ação seja acatado pelo Conselho Especial do tribunal.

A ação popular que culminou na suspensão dos efeitos da lei foi protocolada por Ricardo Cappelli, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Dayse Amarílio e Rodrigo de Castro Dias, integrantes do Partido Socialista Brasileiro (PSB), na última sexta-feira.

Ao analisar o pedido do GDF, que alegou risco de paralisação de uma política pública e prejuízos à estabilidade financeira do banco, Belinati afirmou que a suspensão de segurança não trata do mérito da ação, mas da possibilidade de dano à ordem pública.

Segundo ele, a liminar de primeira instância poderia causar grave lesão à ordem administrativa e econômica do DF, ao impedir o Executivo de adotar medidas previstas em lei para a capitalização do BRB, instituição considerada estratégica para a execução de políticas públicas, concessão de crédito e gestão de recursos no Distrito Federal.

Com a decisão, ficam restabelecidos os efeitos da lei aprovada pela Câmara Legislativa, permitindo ao GDF retomar as ações para reforçar o capital do banco. A suspensão vale até nova deliberação do Judiciário ou julgamento definitivo do processo, que segue em tramitação com recursos pendentes de análise.

Ao **Correio**, Cappelli informou que o grupo vai recorrer ao pleno do TJDFT, isto é, vai solicitar que a ação seja julgada por todos os desembargadores que compõem o tribunal. “Não é razoável que o patrimônio da população do DF seja usado para cobrir rombos da gestão temerária no BRB. Há fortes indícios (na gestão) de fraudes. A Justiça deveria bloquear os bens dos envolvidos”, destacou.

Assembleia

A decisão de cancelar a Assembleia Geral Extraordinária que seria realizada hoje foi tomada pelo Conselho de Administração do

BRB “em caráter prudencial, após a concessão de uma liminar judicial relacionada aos temas que seriam deliberados pelos acionistas”.

Segundo o banco, a suspensão da assembleia também visa permitir o aprofundamento de análises jurídicas, institucionais e econômico-financeiras sobre a estrutura de capital da instituição, “incluindo a avaliação de ativos e alternativas envolvendo fluxos de recebíveis do Distrito Federal, que poderiam impactar a modelagem da operação em discussão”.

Apesar do adiamento, o BRB afirmou que as tratativas para reforço de capital seguem em andamento e que “uma nova data para a assembleia será divulgada oportunamente, reiterando o compromisso com a transparência e as regras de governança do mercado”.

A assembleia é considerada estratégica para o balanço que está sendo preparado e será apresentado ao Banco Central (BC) em 31 de março. Na ocasião, além de outras questões societárias, deve ser analisada a proposta de aumento do capital social da instituição financeira.

Indicadores

O balanço é uma exigência do Banco Central e reúne indicadores que permitem avaliar se a instituição está financeiramente saudável, além de medir sua rentabilidade e eficiência. O prazo de divulgação, 31 de março, é considerado estratégico no setor bancário, pois marca o limite para a apresentação dos resultados trimestrais. O último balanço do BRB foi divulgado em junho de 2025.

“Todos os bancos têm que apresentar o balanço do exercício até 31 de março. Hoje, por exemplo, não temos conhecimento do balanço do último trimestre de 2025 do BRB”, afirmou o economista César Bergo, professor da Universidade de Brasília (UnB).

Segundo ele, investidores e acionistas usam o documento para observar dados ligados ao desempenho econômico, como retorno sobre o patrimônio e sobre os ativos, além da qualidade da carteira de crédito. “Os principais elementos observados são os que medem a eficiência do banco e a lucratividade. Então, você tem o retorno sobre o patrimônio, o retorno sobre os ativos, a qualidade do crédito, como anda o índice de inadimplência e se o banco tem cobertura para eventuais perdas, ou seja, as provisões”, detalhou.

Ele também destacou a importância da margem financeira e da eficiência operacional. “A margem financeira é muito importante, assim como a relação entre despesas e receitas. O investidor vai olhar muito isso, além do crescimento da carteira de crédito, que mostra a expansão do banco”, acrescentou.

Do ponto de vista regulatório, o balanço é analisado com foco na solidez e na capacidade de a instituição cumprir suas obrigações. Nesse caso, o principal indicador é o índice de Basileia, que mede o nível de capital em relação aos riscos assumidos. “Acima de 11% é o exigido regulamentarmente. Se estiver abaixo disso, o banco pode ter problemas e precisa fazer reforço de capital”, explicou Bergo.

Outro aspecto central é a liquidez, que indica a capacidade do banco de honrar seus compromissos. “O regulador também vai observar a liquidez e a relação entre os ativos e o passivo da instituição”, assinalou. Segundo ele, tanto reguladores quanto investidores acompanham, ainda, a composição das receitas. “As receitas de serviço

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas do Banco de Brasília é estratégica para o balanço que será apresentado ao Banco Central, em 31 de março



Belinati alegou que a liminar traria prejuízos à ordem econômica

também são observadas, assim como o equilíbrio entre receitas de crédito e operacionais”, completou.

Ações

Um dos itens que seriam discutidos na assembleia de hoje é o aumento do capital social. A medida prevê a emissão de até 1,675 bilhão de novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 5,29 por ação. Caso o valor máximo seja alcançado, o capital social da instituição poderá passar dos atuais R\$ 2,34 bilhões para até R\$ 11,2 bilhões.

Segundo a administração do banco, o objetivo do aumento de capital é reforçar a estrutura financeira da instituição diante do crescimento dos ativos ponderados pelo risco — indicador usado para medir a exposição de um banco a possíveis perdas. A proposta busca fortalecer o patrimônio, manter os índices de capitalização em níveis adequados e ampliar a capacidade do banco de absorver perdas inesperadas.

De acordo com o economista César Bergo, em geral, a operação é realizada na B3, principal bolsa de valores do Brasil, e pode ocorrer por meio da criação de novos papéis. “Na oferta primária, que é a mais comum, o banco cria novas ações e o dinheiro vai diretamente para o caixa da instituição”, afirmou.

Ele ressaltou, no entanto, que a operação pode ter impactos para os atuais acionistas. “Quando o banco emite novas ações, o número total aumenta e a participação de cada acionista é diluída. Por isso, normalmente há o direito de preferência na compra desses papéis”, comentou. O especialista chama a atenção para o momento de mercado. “O problema é que as ações estão muito desvalorizadas, o que pode gerar impacto financeiro para quem já é acionista”, observou.

Segundo o economista, o principal objetivo da medida costuma ser o reforço de capital exigido pelas regras prudenciais. “No fim, o banco está trocando uma parte da empresa por dinheiro, para cumprir exigências como as de Basileia e fazer frente aos problemas que enfrenta”, concluiu.

Convite

O presidente do BRB, Nelson de Souza, e o secretário de Economia do Distrito Federal, Daniel Izaías de Carvalho, serão convidados a comparecer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa do DF (CLDF) para prestar esclarecimentos sobre a situação financeira do banco e as medidas de socorro necessárias. A ideia é que as autoridades respondam aos

questionamentos dos parlamentares sobre o assunto. A reunião está marcada para 7 de abril, no plenário da CLDF.

O requerimento que originou o convite é de autoria do deputado Thiago Manzoni (PL). A princípio, ele queria que fosse uma convocação, mas mudou para convite, uma vez que ambos os gestores entraram em contato com a comissão e se dispuseram, espontaneamente, a comparecer perante o colegiado.

Na CCJ, também foi aprovada a convocação do diretor-presidente da Terracap, Izidio Santos Junior. A iniciativa foi do deputado Chico Vigilante (PT), por meio do Requerimento 2.660/2026, no qual solicita “informações sobre a situação jurídica e imobiliária, bem como as consequências e reflexos para a administração pública e para a população referentes aos imóveis utilizados na capitalização do BRB”.

Serrinha

Representantes de cerca de 20 entidades do Fórum de Defesa das Águas, do Clima e Meio Ambiente do DF estiveram, ontem, no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), acompanhados dos deputados distritais Gabriel Magno (PT) e Fábio Félix (Psol). O grupo protocolou uma nova representação e cobrou informações sobre o andamento de pedidos já apresentados ao órgão, questionando o uso de imóveis públicos para viabilizar a capitalização do BRB. Eles se reuniram com a secretária-geral do órgão, Claudia Braga Tomelin, a quem entregaram o documento e solicitaram o agendamento de uma reunião com o procurador-geral.

Claudia ressaltou a complexidade do tema e a necessidade de articulação interna. “São situações complexas, que realmente perpassam muitas promotorias. O Ministério Público está sempre de portas abertas, mas nem sempre conseguimos atender prontamente, pois não sabíamos previamente qual era o assunto”, afirmou. Ela garantiu o encaminhamento das demandas. “Vou acionar o gabinete do procurador-geral para organizar isso e agendar uma reunião. A ideia é que esse encontro ocorra o mais rápido possível”, declarou.

Estratégia será revista

Em entrevista ao **Correio**, o presidente do BRB, Nelson de Souza explicou que a suspensão da lei e a posterior reversão pelo governo geraram um estado de insegurança jurídica que tornou a situação do BRB mais complexa, elevando a sensibilidade dos investidores e dificultando o processo de capitalização por meio dos imóveis do GDF.

“Em breve faremos a assembleia cumprindo um prazo compatível para que a capitalização ocorra de maneira equilibrada e segura, superando as dificuldades impostas pela atual instabilidade jurídica”, assegurou.

Diante desse cenário, a estratégia de captação está sendo reorganizada para oferecer um leque mais robusto de opções. “Será realizado um novo road show voltado a investidores qualificados nos principais centros, como São Paulo e Brasília, para identificar quais imóveis realmente despertam o interesse do mercado”, explicou.

Para essa sondagem junto aos investidores, o banco espera a conclusão da avaliação dos imóveis, feita por uma empresa contratada. “Esse estudo fica pronto até sexta-feira”, disse.

Segundo Souza, está em discussão redimensionar o valor original do Fundo Imobiliário, de R\$ 6,6 bilhões, para um valor menor. E completar o montante necessário para capitalizar o banco com empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FCG) — prioritariamente — e outros bancos.

“A meta agora é saber quais imóveis o mercado realmente tem interesse. De repente, o investidor qualificado não tem interesse no Centrad, que está com pendências; ou na Serrinha, devido à reivindicação de ambientalistas”, adiantou.

Outra estratégia envolve a securitização da dívida ativa do Estado e dos dividendos da CEB e da Caesb. “A antecipação de dividendos futuros, que seriam repassados ao GDF, poderão ser destinados para capitalizar o banco”, detalhou.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Lista tríplice do MPDFT vai para Lula

Divulgação



Ed Ferreira



MPDFT/Divulgação



Os procuradores de Justiça Trajano Melo, Selma Sauerbrunn e Maria Rosynete Oliveira Lima compõem a lista tríplice eleita, ontem, pelo Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) para a vaga do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) na Corte. Os nomes serão encaminhados ao presidente Lula para a escolha do futuro magistrado ou magistrada.

Minervino Junior/CB



Arquivo Pessoal



Divulgação/TJDFT



Critério da antiguidade

O procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, esteve no páreo para entrar na lista do TJDFT. Mas, como a coluna havia antecipado, apesar de Seigneur ser querido entre os desembargadores, o critério da antiguidade pesa muito nessas escolhas. Aos 47 anos, ele é considerado jovem para a carreira da magistratura, ainda mais por não ter chegado à segunda instância da carreira no MPDFT. O mesmo ocorreu com a promotora de Justiça Fabiana Costa, quando disputou a vaga há dois anos.

Passado eleitoral

Na avaliação de desembargadores, o procurador Francisco Leite, o Chico Leite, não entrou na lista tríplice pelo histórico político. Ele é bastante respeitado pelos magistrados pelo conteúdo jurídico e pelo perfil coerente com princípios, mas alguns desembargadores preferiram votar em candidatos sem associação com um passado de disputas eleitorais.

Dois anos para nova vaga

Em dois anos, o TJDFT terá outra vaga do quinto constitucional do MPDFT. A desembargadora Maria de Lourdes Abreu, oriunda da carreira de procuradora de Justiça, completa 75 anos em fevereiro de 2028. Assim, deixará o cargo pela aposentadoria compulsória. Nos últimos meses, ela está afastada do trabalho em tratamento de saúde.

Divulgação



Robério deixa PSD e se filia ao Podemos

O deputado distrital Robério Negreiros assinou filiação ao Podemos. O ato foi realizado na liderança da legenda, no Anexo IV da Câmara dos Deputados, e contou com a presença da presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, do secretário nacional do partido, Luiz França, e do dirigente regional no DF, Cristian Viana. Robério deixa o PSD, que deve ter candidatura própria ao GDF, o ex-governador José Roberto Arruda. Assim, permanece no grupo liderado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) e pela vice-governadora Celina Leão (PP). Robério Negreiros vai concorrer ao quinto mandato de deputado distrital.

Josi Girardello/Divulgação



Ed Alves/CB/D.A Press



Representação feminina

A advogada Gabriela Rollemberg, CEO da Quero Você Eleita (QVE), se reúne, hoje, com a ministra Cármen Lúcia, para apresentar a iniciativa "Mulheres que pensam o Brasil" e buscar apoio institucional para um projeto de lei voltado à ampliação da participação feminina na política. Um dos pontos centrais da proposta prevê a destinação de multas eleitorais para ações suprapartidárias de formação, capacitação e fortalecimento de lideranças femininas. Participam da articulação organizações como Instituto Global ESG, Elas Pedem Vista, Elas no Poder, IGCP, RGB e RIG - Mulheres em Relações Governamentais.

CLDF/Divulgação



À QUEIMA-ROUPA

DEPUTADO DISTRITAL HERMETO (MDB)

"Desde 2014, há denúncias e reportagens sobre as condições precárias da unidade. Minha preocupação sempre foi garantir um espaço seguro para os alunos"

A investigação da Operação Blackboard indica que você pediu ao então secretário de Educação para que agilizasse o processo de licitação para a locação do prédio no Setor de Motéis para instalação da escola. Por que se envolveu nessa questão?
Houve, de fato, uma ligação minha ao então secretário de Educação. Esse contato ocorreu após o processo de locação já ter tramitado dentro da Secretaria. Fui procurado pelo empresário responsável pelo imóvel, que informou que aguardava apenas a conclusão dos trâmites para entregar o prédio e permitir o início das aulas. Diante disso, pedi apenas celeridade na finalização do processo. O problema daquela escola é antigo. Desde 2014, há denúncias e reportagens sobre as condições precárias da unidade. Minha preocupação sempre foi garantir um espaço seguro para os alunos.

A sua interferência viabilizou a contratação da empresa, como aponta a investigação?

Não tive qualquer participação na contratação da empresa. Como deputado distrital, não tenho gestão nem ingerência sobre contratos administrativos do Poder Executivo. Todo o processo foi conduzido pela Secretaria de Educação, dentro de suas atribuições legais.

Qual é a sua relação com o dono da empresa que alugou o imóvel?

Não temos relação. Ele é um empresário da região e me procurou após o encerramento do processo de locação, do qual saiu vencedor. Como morador da região, ex-administrador da Candangolândia e deputado que atua na área, fui procurado para ajudar a dar celeridade na finalização do processo, para que o imóvel fosse entregue e as aulas pudessem começar o quanto antes.

Por que destinar R\$ 13 milhões em emendas para uma única entidade — a Associação de Apoio à DRE do Núcleo Bandeirante?

Não se trata de destinação para uma entidade específica. As regionais de ensino possuem unidades executoras próprias, constituídas como associações de apoio, que são o instrumento legal utilizado pela Secretaria de Educação para receber e executar recursos destinados às escolas. As emendas parlamentares são indicadas pelo sistema oficial do Governo do Distrito Federal e, posteriormente, a própria Secretaria descentraliza os recursos para essas unidades executoras, responsáveis pela aplicação e pela prestação de contas. Ao longo de sete anos de mandato, destinei emendas que beneficiaram cerca de 90 escolas públicas em diversas regiões do DF. No caso do Núcleo Bandeirante, parte dos recursos foi destinada à implantação da Escola Parque da Natureza e do Esporte. Como a escola ainda não existia formalmente, os recursos precisaram ser destinados à regional de ensino, que executou as obras e adequações necessárias para a criação da unidade.

A entidade teve as contas reprovadas. Houve irregularidades?

Cabe à Secretaria de Educação descentralizar os recursos para a unidade executora responsável pela aplicação, prestação de contas e análise da regularidade desses recursos. Houve prestações de contas aprovadas e outras reprovadas, e os casos foram encaminhados aos órgãos de controle para apuração.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | FAUZI NACFUR JÚNIOR | PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DF

No *CB.Poder*, o presidente do DER detalha tecnologia que identifica excesso de peso de caminhões em movimento e as próximas obras

Multa automática por sobrecarga

» ARTUR MALDANER*

Caminhões com carga excedente que transitarem nas rodovias do Distrito Federal poderão, em breve, ser multados de forma automática, com o uso de balanças dinâmicas rodoviárias. O equipamento identifica o peso dos veículos em movimento. O assunto foi tratado pelo presidente do Departamento de Estradas de

Rodagem do DF (DER-DF), Fauzi Nacfur Júnior, convidado do *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília* — de ontem. Aos jornalistas Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, Júnior detalhou a implementação de balanças dinâmicas rodoviárias, que, em breve, irão multar de forma automática caminhões com excesso de peso, e citou novas obras no DF, como a conclusão de dois viadutos no Noroeste. Confira os principais trechos:

Como resolver a questão do excesso de peso em caminhões que circulam pelas rodovias do Distrito Federal?

A gente está instalando balanças de aferição de peso em praticamente todas as rodovias do DF e já estamos com 80% do projeto implantado. Então, os caminhoneiros não devem exceder a carga, estão sendo monitorados. O que é interessante é que, agora, são balanças dinâmicas que funcionam como um poste com pardal e afere o peso dinamicamente, com o veículo passando a 80km/h.

Isso é enviado diretamente ao sistema, e a multa já é emitida?

A multa ainda vai ser emitida, porque a gente está aguardando

uma regulamentação do Senantran para podermos multar diretamente pela balança dinâmica. Atualmente, você faz a aferição com a dinâmica em velocidade e, se detectar um excesso de peso, tem que parar o cidadão logo à frente para realizar a pesagem estática, que é aquela balança física onde o caminhão sobe. Nem todas as rodovias distritais têm essa balança e, por isso, não conseguimos aferir essas infrações. Com esse novo sistema que está sendo instalado, já temos as aferições dinâmicas e estamos instalando ainda algumas balanças estáticas para podermos trabalhar. Mas, quando sair essa regulamentação, nosso problema estará resolvido: o caminhão não precisa nem parar para atuar o condutor, que

só sentirá o impacto quando a multa chegar. Hoje, 80% das rodovias já dispõem dessa pesagem, mas no futuro todas terão essas balanças.

Como está o projeto de construção do anel viário em trecho da Epia com trânsito extremamente pesado?

O principal anel rodoviário em que estamos trabalhando hoje é o do eixo da BR-040, no Sul, vindo de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, que segue para o Norte, para a BR-020, na saída para Sobradinho e Planaltina. A maioria dos caminhões que passam hoje na Epia não quer entrar em Brasília. Ocorre que a única passagem pavimentada disponível é pela Epia. As alternativas são duas rodovias

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Veja a entrevista apontando o celular para o QR Code

Houve uma discussão recente sobre a redução da velocidade no Eixão. Como o senhor se posiciona em relação a isso?

Eu sou contrário à redução da velocidade no Eixão. Ele foi concebido por Oscar Niemeyer e Lucio Costa como um eixo de ligação para uma cidade onde toda a periferia vem para o centro de manhã e volta no final do dia, exigindo fluidez no trânsito. Precisamos conciliar a fluidez com a segurança viária. Não podemos ter vias a 200km/h para o motorista chegar rápido e matar pessoas. É necessário encontrar esse equilíbrio entre a velocidade e a segurança. Nossos estudos indicam que o Eixão funciona bem a 80km/h. Alguém pode questionar: 'Ah, Fauzi, mas morre gente atropelada lá'. O problema, porém, não é a velocidade. Como já dissemos antes, o carro que mata a 80km/h, também mata a 60km/h. Nesse caso, a redução não alteraria o resultado. O real problema do Eixão são as travessias de pedestres, que precisam ser seguras.

*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A razão da idade

As contínuas polêmicas sobre etarismo desencadeadas nas redes sociais me reacenderam a lembrança de uma memorável entrevista de Nelson Rodrigues concedida a Otto Lara Resende. Os dois eram muito amigos, mais Nelson de Otto do que Otto de Nelson. Existiam dois Ottos: o brincalhão, sempre com uma blague na ponta da língua, e o trágico, dos magros, mas densos e trágicos contos de ficção. Passaram para a posteridade uma série

de narrativas hilárias, não se sabe até que ponto verídicas, mas sempre saborosas. Não é para menos, Nelson Rodrigues incrementava e inventava situações para lá de ficcionais envolvendo o amigo. O nosso profeta do óbvio batizou uma de suas peças com o desconcertante título de Otto Lara Resende ou bonitinha mas ordinária. Amigos do Otto ficaram indignados. Carlos Drummond de Andrade foi o mais veemente, ligou para o Otto e exigiu: “Reaja!” Pressionado, Nelson ensaiou uma reparação, mas a emenda saiu pior do que o soneto. Segundo o nosso Freud de Madureira, Otto adorou a homenagem e teria inclusive se colocado à disposição para colaborar com o título luminoso da peça em um teatro no centro do Rio de Janeiro.

De olho rútilo e lábios trêmulos, supostamente, propôs: “Eu pago o neon, eu pago o neon”. Se, porventura, o Otto faturasse o Nobel de Literatura, atravessaria o Oceano Atlântico a nado para receber a láurea e, segundo Nelson, Carlos Drummond exigiria: “Reaja, reaja!” Otto era um brincalhão impagável no cotidiano e, quando não queria ser incomodado, respondia ao interlocutor dessa maneira ao telefone: “Não estou!”. E, pimba, desligava a ligação. Consta a versão de que, para sobreviver, trabalhava como editorialista de dois jornais concorrentes. De manhã, escrevia um artigo espicaçando determinado algum tema e, à tarde, instalado em outro jornal, refutava tudo e polemizava consigo

mesmo. O próprio Otto gostava de propagar a blague de que o chefe da redação pediu a um editorialista para escrever um artigo sobre Jesus Cristo. Ao que o escritor teria respondido: “Contra ou a favor?” Otto fazia, ao vivo, o programa de entrevista *Painel*, na Rede Globo, e resolveu entrevistar Nelson em agosto de 1977. Um dos melhores momentos é o debate sobre a juventude e a velhice. Nelson afirmava que era o único a defender a velhice como a maior das qualidades. E acrescentava que o jovem só podia ser levado a sério quando envelhecesse. Otto discordou inteiramente e citou os exemplos de Rimbaud, Beethoven, Pascal e Napoleão, brilhantes na juventude. Nelson treplicou: “Só Rimbaud, só

Beethoven, só Pascal, só Napoleão. Eles eram exceções”. Ao que Otto esgrimiou um argumento que julgava definitivo: “Vou invocar um nome para quem você vai se prosternar em reverência, Jesus Cristo, que morreu com 33 anos”. Todavia, Nelson não se rendeu: “Mas o Cristo é o Cristo. Te dou vários anos de meditação para descobrir um Cristo de 15 anos”. Otto lembrou que Nelson começou a escrever nos jornais quando tinha 13 anos e provocou: “Você era um idiota?” Nelson não se intimidou e respondeu: “Sim, eu era um idiota. Quando tinha 18 anos, eu não sabia sequer dar bom dia a uma mulher. A razão da idade é um embuste hediondo. Existem pulhas, canalhas e imbecis de todas as idades”.

Em momentos isolados, tombamentos de três carretas com botijões de gás, caixas de bananas e tijolos deixaram feridos e provocaram longos engarrafamentos. As ocorrências com veículos de carga aconteceram em um intervalo de menos de 24 horas na mesma rodovia

Fotos: Ed Alves/CB/DA Press



Mesmo sem conter gás, os butijões tombados na pista representam carga perigosa com risco potencial



O motorista do caminhão que carregava bananas perdeu a direção e atingiu outro veículo na faixa oposta

Acidentes afetam a BR-060

» DAVI CRUZ
» PAULO GONTIJO

A BR-060 foi cenário de três ocorrências envolvendo veículos de carga em menos de 24 horas, entre a noite da última segunda-feira e o fim da manhã de ontem. O primeiro caso foi o tombamento de uma carreta, que provocou a interdição total da rodovia no sentido Goiânia e deixou o trânsito completamente parado por horas. Na madrugada, uma colisão entre duas carretas no trecho conhecido como Sete Curvas deixou duas pessoas feridas e voltou a impactar o fluxo de veículos na região. A poucos metros dali, pela manhã, um outro caminhão tombou. O tombamento ocorreu logo após o posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Apesar do impacto na rodovia e da complexidade da ocorrência, o motorista não se feriu. A ocorrência foi registrada às 22h09 e mobilizou três viaturas do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). A carreta, uma Scania branca, transportava botijões de gás de 13kg vazios. Com o sinistro



de trânsito, parte da carga se espalhou pela pista, o que exigiu a interdição total da rodovia para garantir a segurança de quem trafegava pelo local. Mesmo sem conter gás, os recipientes são classificados como carga perigosa devido ao risco potencial envolvido em situações como essa. Por esse motivo, os militares isolaram a área assim que chegaram ao local e iniciaram o gerenciamento de riscos. Os profissionais fizeram a avaliação da carga e condenaram a retirada dos botijões que ficaram espalhados na pista. O trabalho exigiu cautela para evitar novos riscos e permitir a liberação segura da via. O motorista da carreta foi atendido no local pelos bombeiros, mas não apresentava ferimentos e não precisou ser encaminhado a uma unidade hospitalar. Durante o atendimento, a BR-060 permaneceu totalmente interditada no trecho, o que provocou congestionamentos e longas filas de veículos. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) assumiu a responsabilidade pela área e passou a coordenar o tráfego e os procedimentos de apuração.



O terceiro sinistro foi o tombamento de um caminhão de pequeno porte que transportava tijolos



Ocorrências no trânsito provocaram engarrafamentos que duraram horas

Sete Curvas

Poucas horas depois, a BR-060 voltou a registrar outra ocorrência grave. Na madrugada, duas carretas se envolveram em uma colisão no trecho conhecido como Sete Curvas,

deixando duas pessoas feridas, no km 4 da rodovia. De acordo com a PRF, o trânsito no sentido Goiânia ficou completamente bloqueado, e só foi liberado por volta das 12h30, após mais de sete horas de interdição. Segundo o Corpo de Bombeiros

Militar do Distrito Federal, um caminhão VW/24.250, que transportava bananas, seguia no sentido Brasília quando o motorista perdeu o controle da direção, atravessou o canteiro central e invadiu a pista contrária, colidindo de frente com outra carreta. O motorista do caminhão que transportava a carga de frutas foi socorrido consciente, mas apresentava uma semiamputação no braço esquerdo. Um passageiro do mesmo veículo também ficou ferido e sofreu fratura na perna direita. Ambos foram encaminhados a uma unidade hospitalar. O motorista da carreta Mercedes-Benz atingida não sofreu ferimentos e não precisou de atendimento. Já durante o dia, um novo episódio foi registrado no mesmo trecho da rodovia. A poucos metros do local interditado, uma carreta que transportava tijolos tombou no canteiro central.

O motorista da carreta Mercedes-Benz atingida não sofreu ferimentos e não precisou de atendimento. Durante o resgate das vítimas, a rodovia precisou ser parcialmente interditada, o que voltou a provocar impactos no trânsito da região.

Mecânica em dia

Para o perito engenheiro especialista em ocorrências de trânsito Rodrigo Kleinubing, episódios envolvendo caminhões exigem atenção especial devido às características desses veículos. “A manutenção é fundamental, principalmente nos sistemas de freio, direção e suspensão. Como são veículos mais pesados, precisam de uma distância maior para parar. Por isso, é essencial que os sistemas mecânicos estejam em dia”, explica. Ainda segundo o especialista, a forma como a carga é transportada também pode influenciar situações nas rodovias. “A consolidação da carga é outro ponto importante. É preciso observar como ela está disposta e fixada no veículo, seguindo as normas. Dependendo do tipo de carga, ela pode contribuir para a ocorrência ou até agravar as consequências de uma situação na pista”, afirma. Ele também destaca a importância da velocidade adequada para veículos de grande porte. “Um caminhão precisa de mais distância para parar do que um automóvel. Por isso, é fundamental manter velocidade moderada e respeitar os limites da via”, pontua Kleinubing. A moradora de Alexânia (GO) Gisely Gilza, 50 anos, estava na rodovia, ontem, quando o trânsito ainda apresentava reflexos da ocorrência. “Eu saí da minha casa com muita antecedência para chegar onde eu precisava, me organizei e saí cedo, mas fui surpreendida com tudo parado. Sempre coore muito acidente com caminhão por aqui”, relatou. As vias foram liberadas completamente na tarde de ontem.

Obituário

Sepultamentos 17 de março de 2026

» Campo da Esperança

Abdon Pereira Braga, 73 anos
Adear Ferreira dos Santos, 74 anos
Antonio Alves de Oliveira, 90 anos
Antonio Nunes de Aquino, 79 anos
Antonio Paulo dos Santos, 69 anos
Gilma de Azevedo Ribas, 60 anos
Helenice Camilo de Alencar, 73 anos
Jesus De La Fuente Pinan, 70 anos

Juarez de Lima, 75 anos
Maria Aparecida Leite Nardelli Pinto, 74 anos
Olendina Gurgel Silva, 97 anos
Patrícia Gabriela Lima de Sena Sousa, 29 anos
Sebastião Rodrigues de Souza, 83 anos

» Taguatinga

Alaide de Oliveira Nobre, 76 anos

Antony Vinicius Soares de Andrade, menos de 1 ano
Irene Rodrigues de Souza, 81 anos
José de Almeida Couto, 91 anos
José Neuto Tavares, 68 anos
José Rodrigues dos Santos Filho, 64 anos
Lucia Vieira da Silva, 64 anos
Maria da Saúde Santos Silva, 74 anos
Maria Gerda Menezes Coelho, 57 anos
Maria Lucimara da Costa, 48 anos

» Gama

Maria Magnolia Sousa Silva Miranda, 76 anos
Pedro do Prado Brandão Filho, 58 anos
Sergio de Oliveira Costa, 56 anos

» Planaltina

Djanirio José Pereira, 90 anos
Joaquim Ribeiro dos Santos, 70 anos

» Brazlândia

Maria Rodrigues da Silva, 90 anos

» Sobradinho

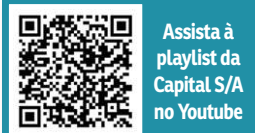
Joaquim Aristides Pernambuco, 85 anos
Maria do Espírito Santo Sousa, 66 anos
Julia Fernanda Santos, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Vanderlindo Pereira da Silva, 82 anos
Arnaldo Roberto Ribeiro, 56 anos (cremação)
Helena Maria Henriques de Faria, 91 anos (cremação)



“Você pode encarar um erro como uma besteira a ser esquecida ou como um resultado que aponta uma nova direção.”
Steve Jobs



Menos empresas da indústria pretendem investir em 2026

Juros altos e tributação travam a expansão da indústria no país, segundo levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Cerca de 56% das empresas do setor pretendem investir em 2026. No ano passado, esse índice foi maior, 72%. “O percentual de empresas que não pretende investir é elevado e reflete o cenário adverso que a indústria herdou do ano passado, principalmente, por conta dos juros. É um resultado que preocupa, uma vez que os investimentos são a base de um crescimento sustentável e a fonte do tão necessário aumento da produtividade da economia brasileira”, avalia Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.



Ed Alves/CB/DA Press

Entre os que vão investir, os principais objetivos são:

- | | | | |
|-------------------------------------|--------|--|-------|
| * Melhoria do processo produtivo | (48%); | * Lançamento de novos produtos | (8%); |
| * Ampliação da capacidade produtiva | (34%); | * Adoção de novos processos produtivos | (5%). |

Capital próprio

Quanto às fontes de financiamento dos investimentos, 62% das empresas planejam recorrer apenas ou majoritariamente a recursos próprios, ao passo em que 28% delas pretendem captar recursos de terceiros, como bancos e demais instituições financeiras.

“O capital próprio é a principal fonte em meio às dificuldades das empresas para obterem crédito junto ao sistema financeiro, seja pelo alto custo desses recursos, seja por outros entraves, como a exigência de garantias”, explica Azevedo.



Mais qualificação de mão de obra

Segundo o levantamento da CNI, a principal motivação para o investimento feito em 2025 foi o desenvolvimento de capital humano, com foco em qualificação, ganhos de produtividade ou redução de riscos associados ao trabalho. Quase 80% das empresas que investiram total ou parcialmente como planejado apontaram essa motivação como importante ou muito importante.

Páscoa Solidária vai distribuir 3 mil ovos de chocolate

Com a chegada da Páscoa, a sede da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) se prepara para receber mais uma edição da Fábrica de Chocolates da Páscoa Solidária. A iniciativa, organizada pela Fundação CDL-DF, mobiliza voluntários para produzir ovos de chocolate destinados a crianças e adolescentes atendidos por instituições sociais do Distrito Federal.

Neste ano, a expectativa é produzir 3 mil ovos de Páscoa, que serão distribuídos para mais de 15 instituições de acolhimento (inclusive Abrace e Casa Azul). A produção dos chocolates será realizada de 26 a 31 de março na sede da entidade.

Afeto e cuidado

Segundo a presidente da Fundação CDL-DF, Andrea Vasquez, o projeto representa muito mais do que a entrega de chocolates. “A Páscoa Solidária é uma ação que traduz o espírito da Fundação. Queremos levar afeto, esperança e momentos de alegria para crianças que vivem em contextos de vulnerabilidade. Cada ovo produzido carrega um gesto de cuidado e mostra como a união de muitas pessoas pode gerar impacto positivo na comunidade”, destaca.



Divulgação CDL

Atacadistas do DF projetam crescimento nas vendas para a Páscoa

A Páscoa é uma das datas mais relevantes para o comércio atacadista ao longo do primeiro semestre e movimenta toda a cadeia de abastecimento. Impulsiona não apenas as vendas de chocolates, mas também de diversos outros produtos sazonais. “O atacado tem um papel estratégico no abastecimento do pequeno varejo, garantindo variedade e preços competitivos para que os produtos cheguem ao consumidor final”, destaca o presidente do Sindiatacadista-DF, Álvaro Júnior. A expectativa é de crescimento entre 10% e 20% no volume de vendas em comparação ao ano passado.



Sindiatacadista/Divulgação

BRASÍLIA

66 anos

Uma cidade em constante transformação

Ao longo de mais de seis décadas, a capital se transformou e se reinventou. Para celebrar essa trajetória, o Correio Braziliense prepara um projeto especial com presença multiplataforma sobre o presente e o futuro da cidade.

Faça parte dessa celebração e a se conecte com um público que acompanha, todos os dias, as transformações de Brasília.

Associe sua marca ao especial **Brasília 66 anos**.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.



Promoção:

CORREIO
BRAZILIENSE

Realização:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



Fotos: Gigi Kunz/CB/D.A. Press e Rayra Paiva



Ronaldo Costa Couto, Anna Christina Kubitschek, Paulo Octávio, Geraldo Alckmin e Gilberto Kassab



Guilherme Machado, Roberval Belinati, Paulo Octávio e Geraldo Alckmin



Bia Kicis, Gláucia Machado e Lu Alckmin



Anna Christina Kubitschek e Daniela Teixeira



Osório Adriano Neto e Manoel de Andrade



Nelson Antônio de Souza, Rebeka Maciel, Gláucia Machado, Izabela Fernandes e Carlos Antônio Vieira Fernandes



André Clemente, Paulo Octávio, Chico Vigilante e Lindalva Moraes



José Humberto Pires, Tânia Petrilo de Araújo, Davi José Araújo e Paulo Octávio



Dona Wilma Pereira, Catharina Madeira, Maira Gadelha e a pequena Júlia Madeira



Cláudia Pereira



General Eschiletti, Flávia, Cristina e general Stumpf



André Kubitschek e Paulo Niemeyer



Carla Amorim e Fábio Andrade

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

ECONOMIA/ Medida tem por objetivo garantir segurança jurídica a empreendimentos que funcionam há muito tempo sem a titularidade dos terrenos. Na cerimônia, o governador Ibaneis Rocha destacou que, desde 2019, houve 1,7 mil entregas

Área regularizada para 200 empresas

» BEATRIZ MASCARENHAS

O governador do Distrito Federal (GDF), Ibaneis Rocha, entregou, ontem, 200 escrituras a empresas beneficiadas pelos programas Pró-DF II e Desenvolve-DF, atingindo 1,7 mil regularizações do projeto que começou em 2019.

A iniciativa busca garantir segurança jurídica a empreendimentos que operavam há anos sem a titularidade definitiva das áreas. Ibaneis Rocha destacou que a cerimônia era “um momento muito especial para o governo” e ressaltou que a regularização das áreas econômicas foi definida como meta desde o início da gestão.

Para ele, o avanço só foi possível graças ao trabalho conjunto entre os órgãos envolvidos: “Conseguimos fazer o maior programa de regularização de áreas econômicas da história do Distrito Federal. São 1,7 mil empresas que trabalhavam na ilegalidade e que hoje podem ampliar o seu desenvolvimento, aumentar o número de empregados e tirar financiamentos para ampliar o seu trabalho”, enfatizou o governador.

Ibaneis também reforçou o impacto prático da medida ao citar casos concretos, como o de um restaurante no Guará que aguardou décadas pela regularização. “Eles tinham 58 anos de funcionamento

Renato Alves/Agência Brasília



Na cerimônia, no Palácio do Buriti, Ibaneis Rocha afirmou que meta é chegar a 2 mil escrituras entregues



Conseguimos fazer o maior programa de regularização de áreas econômicas da história do Distrito Federal. São 1,7 mil empresas que trabalhavam na ilegalidade e que hoje podem ampliar o seu desenvolvimento, aumentar o número de empregados e tirar financiamentos para ampliar o seu trabalho”

Governador Ibaneis Rocha

sem ter um documento”, disse. O governador acrescentou que a meta é chegar a 2 mil escrituras entregues. “Vamos continuar

trabalhando firmes nesse projeto”, declarou.

O diretor de Regularização Social e Desenvolvimento Econômico

da Terracap, Leonardo Mundim, explicou que, “com a descontinuidade do antigo Pró-DF, ficou um passivo muito significativo de empresas que não estavam conseguindo se regularizar, apesar de muitas já terem contrato assinado com a Terracap e outros processos em andamento”.

Segundo Mundim, no Desenvolve-DF o acesso às áreas ocorre por licitação e há metas de geração de emprego, prazo de carência para o início do pagamento e incentivo para que a empresa invista na produção. “Nós temos incentivos que vão desde a geração adicional de empregos a essas medidas de

responsabilidade social e ambiental, para que o valor da concessão vá ficando cada vez menor”, detalhou.

O secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda, Ivan Alves dos Santos, reiterou que tirar os empresários de uma situação de insegurança jurídica é a principal consequência da iniciativa. “Com a regularização e a entrega dessas escrituras, os empresários saem de um limbo jurídico para poder atuar. Hoje eles têm total segurança de que o seu negócio pode ser implantado. Isso gera novos empregos, novas oportunidades, acesso a crédito mais facilitado e desenvolvimento

econômico para a região do Distrito Federal”, celebrou.

“Além de entregar essas escrituras, estamos fazendo melhorias de infraestrutura nessas áreas, como estacionamento, calçadas, regularização de energia elétrica e integração viária. É uma cadeia atuando junto para fomentar o desenvolvimento econômico no Distrito Federal”, adicionou o secretário-adjunto.

Programas

O Pró-DF II substituiu o antigo Pró-DF e tem por objetivo regularizar terrenos já ocupados por empresas em funcionamento.

O Desenvolve-DF fomenta novos empreendimentos, permitindo que empresários venham a construir sedes (ou filiais) em áreas públicas regularizadas. A carência é de dois anos para que seja iniciado o pagamento dos terrenos vendidos; possibilitadas por meio da Concessão de Direito Real de Uso em lotes da Terracap.

No início deste mês, a Terracap lançou o primeiro edital do Desenvolve-DF de 2026, com 53 imóveis voltados a empresas dos setores de comércio, indústria e serviços.

Os valores pagos na aquisição ou regularização dos terrenos são destinados à Terracap, responsável pela gestão e comercialização das áreas públicas do DF.



Minervino Júnior/CB



O impacto visual do grande banco faz as pessoas pararem para saber do que se trata e até fazer uma selfie

» LETÍCIA MOUHAMAD

"Sentar e refletir. Levantar e agir." Esse é o lema do Instituto Banco Vermelho (IBV), cuja proposta é prevenir e informar a comunidade acerca das medidas de proteção às mulheres. Para isso, o grupo se vale da instalação de grandes bancos vermelhos que, mais do que um mobiliário urbano, tornaram-se símbolo de conscientização e mobilização contra o feminicídio e a violência de gênero. Ontem, foi a vez de Brasília ganhar a peça, a primeira do Distrito Federal instalada de forma fixa, em frente ao Sesi Lab, no Setor Cultural Sul, Bloco A, Asa Sul.

O marco visual, com três metros de altura por quatro de largura, foi fixado em uma área estratégica, próxima à Rodoviária do Plano Piloto, cuja circulação de pessoas é constante. A iniciativa, fundada em novembro de 2023, partiu da experiência dolorosa das reficenses Andréa Rodrigues, presidente da organização; e Paula Limongi, vice-presidente, que perderam amigas próximas para o feminicídio. Sem fins lucrativos nem vínculos políticos, o projeto tornou-se Lei Federal (14.942/24). Hoje, as instalações estão distribuídas em 17 unidades da federação.

"O banco é um elemento que convida a sociedade a participar dessa reflexão. É um ícone de prevenção, pois nada pode trazer uma mulher de volta. Muitas pessoas podem questionar se o banco salvará vidas. Ele não acabará com o feminicídio, mas oferece informações que podem impedir novos crimes, como o número 180 e a mensagem de que a mulher não está sozinha, pois a vítima de violência muitas vezes se sente isolada e desamparada. O objetivo é tirar a violência doméstica da invisibilidade", explica Andréa.

Luta coletiva

A doméstica Cláudia Regina Alencar, 51 anos, entende bem a importância da mensagem. Em 2025, enquanto seguia sua rotina em Águas Claras, ela foi abordada por um desconhecido que, sob o falso pretexto de um namoro, a arrastou pela rua com uma faca no pescoço com o intuito de abusá-la sexualmente. Salva pela intervenção de jovens que perceberam o perigo, a mulher sobreviveu a três facadas graves que comprometeram 80% dos movimentos de seu braço. "Sinto que metade de mim morreu depois disso", revela.

Ao saber da inauguração do Banco Vermelho pelo rádio, Cláudia sentiu que precisava estar presente. Diante do monumento gigante, o arrepio que sentiu não foi de medo, mas de reconhecimento. "Não é somente um mobiliário, mas uma ferramenta para que outros homens reflitam sobre seus papéis e mais mulheres possam se sentir amparadas, tanto emocionalmente quanto em termos de segurança, já que têm informações de como pedir ajuda", declarou.

Para a vice-presidente do IBV, Paula Limongi, o instituto é a materialização da transformação de um luto em luta. "Inicialmente, nossa ideia era apenas fazer uma homenagem a nossas amigas que sofreram feminicídios, espalhando bancos pela cidade para trazer a temática à tona. Mas a ação ganhou uma repercussão nacional tão grande que entendemos que não era mais sobre as nossas amigas, mas sobre a sobrevivência de todas as mulheres no quinto país que mais as mata no mundo", explicou.

Em entrevista ao **Correio**, Andréa pontuou

Um lugar para refletir e agir

Uma cadeira vermelha gigante, com três metros de altura por quatro de largura, foi fixada em frente ao Sesi Lab. O objetivo é chamar a atenção do público e informar sobre as medidas de proteção às mulheres

Letícia Mouhamad/CB/DA Press



Cláudia, Evelyn e Paula sabem da importância da mensagem trazida pela instalação

que este não deve ser um papo somente de mulheres. "Nós temos arregaçado as mangas e ido para canteiros de obras e campos de futebol para falar com os homens. Muitos agressores sabem o que fazem, mas tantos outros apenas reproduzem o que viram o avô ou o pai fazerem. Usamos uma 'linguagem do povo', direta, e chamamos esses homens para a conversa porque, muitas vezes, eles podem até não agredir fisicamente, mas 'passam pano' para quem faz", completou a presidente do IBV.

Ponto de destaque

O impacto visual do banco gigante cumpre seu papel de "parar" o cotidiano de quem

transita pela Esplanada. Para Evelyn Araújo, cirurgiã-dentista de 27 anos que visitava Brasília vinda do Amazonas, o encontro com o monumento foi uma surpresa que tocou em feridas profundas. Vítima de importunação sexual por parte de um líder religioso no passado, Evelyn lembrou com dor o momento em que buscou aprofundar sua fé e acabou com "uma das maiores cicatrizes psicológicas da vida".

Para ela, a iniciativa é um sopro de coragem. "É uma forma de as mulheres terem voz para buscar ajuda e, ao mesmo tempo, um alerta para que os homens de fato as protejam, em vez de se omitirem", afirmou, destacando a importância de expor os dados da violência para o mundo.

Onde pedir ajuda?

- **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF). E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br. WhatsApp: (61) 98626-1197. Site: www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher.
- **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.
- **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.
- **Deam 1:** previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia. Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673. E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br.
- **Deam 2:** previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia. Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438.

A arquiteta Liana Oliveira, 29, avalia que o banco vermelho não passou despercebido tanto pelo simbolismo quanto pela escala urbana. Moradora do Sudoeste e acostumada a circular pela região para trabalhar no Superior Tribunal Militar (STM), ela havia visto a repercussão da inauguração pela manhã e fez questão de aproveitar o intervalo do almoço para registrar o momento. "Por ser um local de muita circulação, o banco força quem não conhece a causa a chegar perto, ler o banner e entender do que se trata", explicou.

A chegada do banco fixo a Brasília é fruto de uma parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O presidente da CNI, Ricardo Alban, destacou o papel educativo do Sesi Lab como ambiente ideal para o monumento. "O futuro depende das crianças e jovens. Não podemos permitir que essa estatística continue. O 'levantar para agir' é o que mais importa. Precisamos de braços para mudar essa cultura ultrapassada", defendeu Alban.

O cenário na capital federal ainda é desafiador. Segundo a secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, embora o DF possua programas de atendimento individualizado para as vítimas, os dados seguem alarmantes, com cinco casos de feminicídio registrados apenas neste ano. "Muitas vezes, a violência é normalizada dentro dos lares. Precisamos impactar esses homens e mostrar que viver sem violência é um direito, não um privilégio", pontuou a secretária.

O IBV está presente em todas as regiões do Brasil, com mais de 100 bancos gigantes e centenas de mobiliários menores espalhados pelo país. Em Brasília, além do novo banco fixo no Sesi Lab, o movimento conta com uma unidade itinerante que percorre eventos. A proposta é que a iniciativa se ramifique: qualquer comunidade pode adotar o projeto, pintando bancos de praça de vermelho e incluindo frases de conscientização e o número 180, seguindo o manual oferecido pelo Instituto.

"Temos chegado a lugares onde, muitas vezes, o braço do governo não chega, como comunidades quilombolas e a Ilha de Marajó. É um projeto democrático: o banco está na frente da igreja, no ponto de ônibus ou no hotel de luxo, sempre com a mesma missão de prevenir", resumiu Paula Limongi.

ESPORTES

Protagonistas de defesas eficientes da temporada do Candangão, os zagueiros alviverde Zulu e o alvinegro Medeiros buscam coroar temporada de eficiência com título da elite. Gama e Sobradinho duelam sábado, no Mané Garrincha

Os símbolos da consistência

DANILO QUEIROZ

Segurança desponta como a potencial palavra-chave de Gama e Sobradinho na luta pela conquista do título do Campeonato Candango de 2026. E quando o alviverde e o alvinegro entrarem no gramado do Estádio Nacional Mané Garrincha, no sábado, às 16h, dois personagens da final única do futebol local prometem se transformar na incorporação do detalhe crucial para a sonhada conquista. Membros vitais de defesas consistentes da elite do Distrito Federal, os zagueiros Wheudson Zulu, do Periquito, e Pedro Medeiros, do Leão da Serra, buscam se sobressair no capítulo final de uma temporada de sucesso individual e coletivo.

A caminhada de 11 jogos das duas equipes até os 90 minutos decisivos do Mané Garrincha explicam a importância dos sistemas defensivos. Time mais eficiente no quesito, o Gama foi vazado apenas quatro vezes no Candangão. Zulu foi titular em cinco jogos da campanha, incluindo as duas semifinais, e ajudou na construção do retrospecto. Medeiros atuou em todas as partidas disputadas pelo Sobradinho e viu a equipe buscar a bola na rede oito vezes. Nas partidas contra o Sobradinho, avançou a decisão com a baliza zerada e aposta no mesmo cenário para lutar pela taça no sábado.

Os defensores, inclusive, possuem relação estreita com as duas camisas da final. Natural de Feira de Santana (BA), Zulu começou no Taboão da Serra e teve uma rápida passagem pelo Gama na temporada 2022. Apesar de não conquistar

Filipe Fonseca/Gama



Zulu vive segunda passagem pelo Gama e assumiu titularidade na zaga

títulos na época, ganhou o respeito suficiente para garantir a lembrança dos serviços em 2026. O zagueiro de 28 anos ganhou de vez a vaga de titular na partida da Copa do Brasil diante do Goiás e não saiu mais da equipe do técnico Luís Carlos de Souza. Agora, aposta no trabalho e no merecimento para buscar a primeira taça vestindo alviverde e a 15ª dos gamenses na elite do Distrito Federal.

“Acho que, acima de tudo, temos que valorizar essa nossa

campanha. Temos um grupo extremamente unido e trabalhador. E muito pé no chão também, humilde. A gente fica feliz pelos resultados, mas também sabe que não ganhou nada. Agora, é foco total para a grande final”, destacou ao defender a manutenção de postura da equipe. “Não podemos mudar nosso estilo de jogar, sabemos disso. É saber que precisamos fazer nosso jogo, de muita união, todos se doando muito pelo companheiro

Eduardo Ronque/Sobradinho



Capitão do Leão da Serra, Medeiros pode coroar reconstrução do clube

em todos os lances, nos 90 minutos. É jogo único. Então, é ter atenção ao máximo, respeitando sempre o adversário. Vamos fazer de tudo para celebrar esse título. O Gama merece”, salientou.

Capitão do Sobradinho e nascido em Brasília, Pedro Medeiros tem forte ligação com o alvinegro. O camisa três viveu a primeira passagem no Leão da Serra em 2022, período no qual o clube enfrentava o calvário da Segunda Divisão

local. A campanha para devolver o clube à elite ocorreu apenas em 2024 e, agora, o zagueiro vive, com a vaga na decisão do Candangão, o ápice do processo de reconstrução da equipe. Ter a chance de título, inclusive, representa uma possibilidade de redenção pessoal. O defensor integrou o elenco do Ceilândia em 2021 e 2022 e amargou vices nas finais disputadas contra o Brasiliense. Agora, sonha em subir ao topo do pódio da elite local.

Ingressos

Gratuitos no site:
www.bilheteriadigital.com.br

Carga: 70 mil entradas

Limite: um bilhete por CPF

“Jogar mais uma final na carreira, com certeza, é algo muito marcante, algo muito importante para a nossa trajetória, para a nossa história como atleta. É o ápice da competição, do campeonato e marca bastante, tanto na parte pessoal como na profissional”, ressaltou, vislumbrando uma decisão de sucesso. “A nossa expectativa para essa partida é sempre a melhor possível, de um grande jogo. O Gama tem um time muito qualificado, mas a gente também tem e a expectativa nossa é sempre poder dar o nosso máximo, o nosso melhor. Chegar lá no Mané Garrincha e poder guerrear bastante dentro do campo. Se Deus quiser, sair com esse título de campeão”, reforçou.

Nos passos da trajetória até a final, Gama e Sobradinho souberam aproveitar muito bem as valências de sistemas defensivos consistes. Zulu e Medeiros são símbolos dessa nuance, capaz de transformar em vencedora qualquer campanha forte. Apenas um dos zagueiros terá o direito de comemorar o título no gramado do Estádio Nacional Mané Garrincha. Porém, quando entrarem em campo no sábado, os dois poderão ter orgulho de ocuparem status de protagonismo nas duas melhores equipes da temporada 2026 do futebol do Distrito Federal.

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL. FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO

18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
19/4: 5KM E 10KM
20/4: 5KM E 21KM
21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

Apoio:

Free center, Guara, VIVA, shopping conjunto nacional, BYD, saga, US, UNITY SAUDE, exame Medicina Diagnóstica, Rede Américas

Apoio Gráfico:

POSITIVA, CORREIO BRAZILIENSE, TV BRASILIA

Promoção:

Realização:

CHAMPIONS LEAGUE

Vini é o mais letal no mata-mata em 10 anos

MARCOS PAULO LIMA

Se você ainda tem alguma dúvida sobre o protagonismo de Vinicius Junior no Real Madrid, vamos aos fatos. Ninguém fez mais gols e assistências na fase eliminatória da Liga dos Campeões da Europa do que o atacante do Real Madrid. Autor de dois gols na vitória do Real Madrid por 2 x 1, ontem, no Etihad Stadium, pelas oitavas de final, o jogador eleito Fifa The Best em 2024 completou um combo de 27 bolas na rede ou assistências no recorte referente ao período de 2016 a 2026.

É mais do que nomes badalados como o centroavante polonês Lewandowski (24), os franceses Benzema (23) e Mbappé (22), o belga De Bruyne (21), o norueguês Haaland e egípcio Salah (20) e até mesmo os fora de série Cristiano Ronaldo (16) e Lionel Messi (15).

Camaleão, Vinicius Junior foi de arco na vitória por 3 x 0 na partida de ida, em Madri, a flecha no triunfo de ontem ao balançar a rede duas vezes, a primeira em uma cobrança de pênalti, compensando o erro na partida anterior, quando tentou imitar o estilo de Jorginho e o goleiro Donnarumma defendeu a cobrança.

O provável inimemente adversário do Real Madrid nas quartas de final é o Bayern de Munique. O time alemão lidera a série contra



Vini provocou o City em resposta ao triunfo inglês na semi de 2022/23

a italiana Atalanta por 6 x 1. O placar dificilmente será recuperado hoje, na Alemanha.

Outros três clubes confirmaram a classificação para as quartas. Atual campeão, o Paris Saint-Germain consolidou a eliminação do Chelsea, detentor do título da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. O time francês enfrentará o Galatasaray da Turquia ou o Liverpool nas quartas de final.

Do outro lado da chave, o Sporting desbancou a sensação Bodo/Glimt ao virar o confronto de 0 x 3 para 5 x 3 no placar agregado no Estádio José Alvalade, em Lisboa.

A trupe portuguesa duelará com o Arsenal nas quartas de final. Os Gunners superaram o Bayer Leverkusen por 3 x 1 no Emirates Stadium na soma dos resultados.

Além dos duelos de volta entre Galatasaray e Liverpool; e Bayern x Atalanta, as oitavas de final terminarão hoje com o Barcelona recebendo o Newcastle às 14h45, no Camp Nou, e o segundo round da partida entre Tottenham e Atlético de Madrid. O time catalão empatou por 1 x 1 na ida. O Atlético goleou os Spurs por 5 x 2 e praticamente encaminham o acesso às quartas de final.

Destaque do dia

Fórum da Mulher

Equidade de gênero e inclusão de mulheres e meninas. Esses foram os principais pontos debatidos no III Fórum Mulher no Esporte realizado ontem pelo Comitê Olímpico do Brasil no Distrito Federal. O evento teve palestras e discussões com a participação de nomes como a vice-presidente do COB Yane Marques, a ex-árbitra Ana Paula Oliveira, a atleta olímpica e presidente do Secretariado do IWG Annamarie Phelps, e a primeira-dama Janja Lula da Silva.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Júpiter em quadratura; Lua Nova em Peixes. Ninguém sabe direito o que é a Vida nem tampouco a Consciência e, no entanto, usufruímos todos da Vida e da Consciência, portanto, não é imprescindível ter explicações coerentes sobre nada. Partamos do princípio de ser mais o que desconhecemos da Vida e da Consciência do que delas sabemos, e que a limitação não é da Vida nem da Consciência, mas do alcance de nosso entendimento. Pressentimos haver mais para perceber e, por isso, nos fazemos perguntas e buscamos explicações, mas se não aceitamos que nosso alcance de entendimento é curto, corremos o risco de que o pouco que entendemos sobre a Vida e a Consciência seja nosso lugar de conforto, renegando sumariamente qualquer evento que venha a nos mostrar que há mais para perceber, muito mais do que nosso alcance entende.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Nem tudo precisa ser duro e difícil, há também assuntos que fluem sem grandes conflitos. Porém, parece que a alma humana registra com mais fidelidade os momentos tensos do que a serenidade de tudo fluir sem fricção.



TOURO
21/04 a 20/05

De tanto querer que certas coisas aconteçam, sua alma corre o risco de perder de vista o necessário discernimento para separar o joio do trigo, porque há coisas boas misturadas com outras, que são mera fumaça.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A sorte está lançada, mas isso não significa que você não possa fazer nada para alterar os resultados. É bom lembrar que a sorte não é uma entidade abstrata, mas uma convergência de acontecimentos que inclui você também.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Parece estar tudo no lugar certo para você se atrever a fazer o que outrora era inimaginável. Os tempos mudaram muito e o mundo não é mais o que era antes, portanto, você pode se atrever a fazer tudo diferente.



LEÃO
22/07 a 22/08

Dá muito o que pensar tudo que anda acontecendo, e você precisa aproveitar o ensejo e refletir profundamente sobre suas perspectivas e o andamento de seus planos, sem cair na tentação de dormir sobre os louros.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Os recursos humanos são o ingrediente mais valioso de todo e qualquer projeto. Porém, ao mesmo tempo, as pessoas são difíceis de administrar, porque se vendem bem, mas depois não entregam nada do que prometem.



LIBRA
23/09 a 22/10

Se tudo fosse assim tão fácil quanto certas pessoas pintam, você não precisaria delas nem elas de você. Há de se manter a cabeça no lugar para não se enganar com a perspectiva de que tudo seja simples e fácil de resolver.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Dá para fazer tudo diferente e melhor, mas para isso sua alma precisa estar aberta a aprender, em vez de se agarrar aos métodos consagrados e resistir à ideia de que possa haver formas diferentes e melhores.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Mediante palavras sedutoras e um trato gentil e cordial, é fácil entrar pelo cano e ser vítima de golpe. Cuide para manter claro o entendimento e bem afiado seu discernimento para não ser esse tipo de vítima.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há horas, como agora, em que é preciso saber usar métodos sedutores para sua alma obter o que pretende, porque se deslizar para o lado da firmeza excessiva, as reações serão resistentes e as portas se fecharão.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Fazendo tudo com carinho, sua alma levantará sobre os perrengues que surgirem, porque esses não seriam fortes o suficiente para quebrar o encantamento que o carinho produz. Sem carinho, porém, a história é outra.



PEIXES
20/02 a 20/03

Há satisfações evidentes para sua alma desfrutar, mas que também incentivam você a viajar em fantasias que não seria possível sequer se aproximar. É importante manter a cabeça no devido lugar para poupar recursos.

MÚSICA

New Orleans em Brasília

» JÚLIA HARLEY*

A atmosfera das ruas vibrantes de New Orleans chega, hoje à noite, com o espetáculo *Rebecca's Jazz Band*, no Clube do Choro, às 20h30. Protagonizado pela soprano Rebecca Pacheco e inspirado na cena musical efervescente de New Orleans, o show tem a proposta de unir o jazz clássico com os gêneros bossa nova e samba.

O repertório do espetáculo percorre as diferentes fases do jazz e suas conexões com a música popular brasileira. A cantora criou o *Rebecca's Jazz Band* quando surgiu a oportunidade de levar seu show para o Clube do Choro de Brasília após ter participado da apresentação *Ópera Jazz*, da cantora Ariadna Moreira, também presente no espetáculo de Rebecca. Inspirada na vida noturna incansável da cidade de New Orleans, nos Estados Unidos, a cantora reuniu essas referências musicais para poder recriar a atmosfera do lugar. “Eu quis construir um espetáculo que trouxesse esse clima dos clubes da cidade, com liberdade musical, interação entre os músicos e uma energia muito viva. Esse ambiente tem muito a ver com a minha história artística e com as referências que sempre me acompanharam”, explica Rebecca.

Apaixonada pela cidade e pelas influências afro-americanas presentes ali, Rebecca conta que tem como referência a artista conhecida como a Rainha do Clarinete, Doreen Ket-chens, que une a alma do jazz com técnicas eruditas, mas sem ignorar a presença das tradições africanas. “Ressaltar essas conexões é também reconhecer nossa origem, nossa brasilidade e a força da nossa cultura,

Divulgação



Rebecca Pacheco apresenta show no Clube do Choro, às 20h30

que influencia diversos povos ao redor do mundo, inclusive grandes potências como os Estados Unidos”, destaca a compositora.

Além de Ariadna Moreira, o espetáculo conta com outras participações especiais: o clarinetista Ricardo Dourado, a cantora e produtora Larissa Lopes e o músico e compositor Guto Moreira estarão presentes. “A partir dessa atmosfera inspirada em New Orleans, que dialoga com diferentes gêneros da música brasileira, e através do meu instrumento, que é a minha voz, procuro levar o público a uma verdadeira imersão musical”, afirma a cantora.

REBECCA'S JAZZ BAND

No Clube do Choro, hoje, às 20h30. Ingressos disponíveis a partir de R\$50, na Bilheteria Digital.

CRUZADAS

Que acolhe de forma agradável	Escritor inglês de "Oliver Twist"	Setor que recebe dúvidas e sugestões	Verdura europeia rica em ferro	↓	(?) de si: irritar-se	Cidade turística gaúcha	↓	Item de qualidade no provedor de internet	↓	
→	↓	↓			↓	↓			↓	
→					Adversário	Interjeição típica do carioca	→			
Golpe dado com o pé na bola			"(?) do Sertão", toada sertaneja	→	↓			Elemento gerador de dedução do IRPF		
→							Operação de transferência de fundos	→		
Seleção	Gás usado em letreiros		Indicação do Norte na rosa dos ventos		Galo ou pinguim	→			Home Theater (abrev.)	
					Cidade da Flórida					
→			↓	Uso culinário do fígado de ganso	↓			Título de quem terminou o doutorado	→	
Aviso oficial de um concurso			Vidente	Richard Strauss, músico	→					
→						Antônio Torres, escritor baiano	"(?) que melhora", frase religiosa		Dia (?), marco da Segunda Guerra	→
→			Tecido macio e brilhante de sofás	←		"Cantil" rústico feito de pele	→			
(?) expressa, tipo de estrada		(?) Livre, lei abolicionista de 1871	→						Reação diante do desconhecido	
→		↗		Erguer por meio de um guindaste		(?) -histaminico: combate a alergia	→		↓	
Esporte radical de Bob Burnquist	→	Está bem!		↓				"Top (?)", ranking do tênis mundial	→	
A mais lacônica das respostas	↗	Adolphe Sax, inventor belga			Selma Reis, cantora fluminense	Antiga designação das ISTs	→			
↘		↓			↓	(?) Moore, atriz de "Instinto Secreto"	↗	Otávio Muller, teatrólogo carioca	→	
Miradas										
Que age de modo furtivo (fem.)		→						↘		

BANCO. 3/ten. 4/demi — lilon — néon. 5/skate.

7

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	P	A	M	E	N	G	O	F	
	F	L	A	M	E	N	G	O	E
	M	A	I	O	C	A	C	A	U
	N	A	N	I	S	O	C		
	T	O	N	T	A	S	M	E	L
	D	I	E	I	R	I	R	I	
	E	V	I	V	I	D			
	C	P	I	O	D	E	T	E	
	A	D	O	S	E				
	C	R	U	E	L	R	I	C	A
	T	R	A	U	M	A	T	I	C
	E	I	O	V	A	S	A	C	
	I	R	U	I	N	A	S	A	N
	P	A	N	T	U	R	R	I	L

SUDOKU DE ONTEM	6	4	1	2	3	9	5	7	8
	8	2	7	6	5	4	1	9	3
	9	3	5	7	1	8	6	4	2
	2	1	8	9	6	7	3	5	4
	3	7	6	8	4	5	9	2	1
	4	5	9	1	2	3	8	6	7
	5	9	3	4	8	2	7	1	6
	1	8	4	5	7	6	2	3	9
	7	6	2	3	9	1	4	8	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.criarcoquetel.com.br

Acesse nosso site!

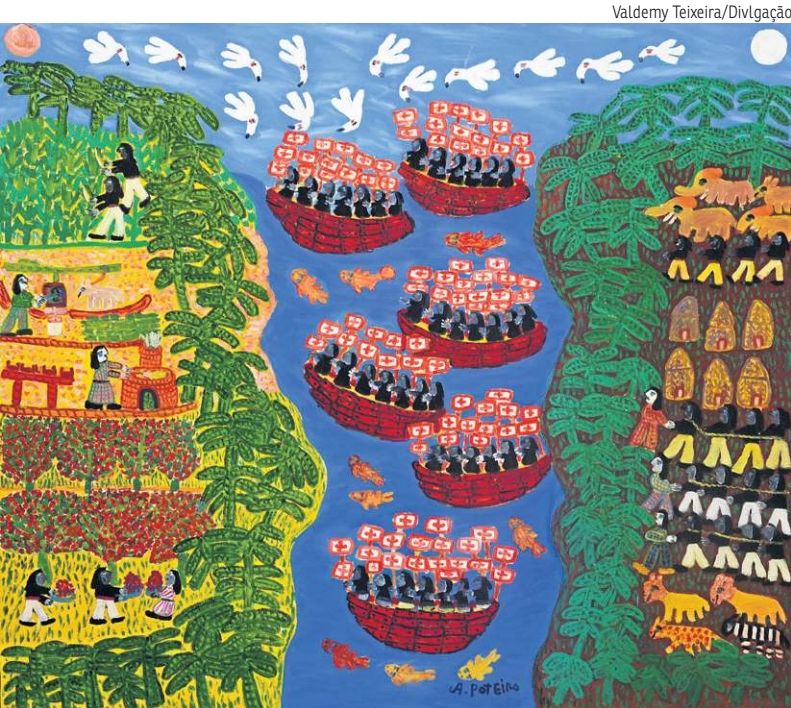
COQUETEL

@criarcoquetel @editorCoquetel

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

EXPOSIÇÃO NA CAIXA CULTURAL REÚNE
50 OBRAS DE ANTONIO POTEIRO E TRAZ
SÉRIES SOBRE DESCOBRIMENTO
DO BRASIL E SOBRE RELIGIÃO



Valdemy Teixeira/Divulgação



Divulgação

Antônio
Poteiro:
alegria das
formas e das
cores



Divulgação

» NAHIMA MACIEL

O pintor e escultor Antonio Poteiro tinha o dom de enxergar a realidade com olhar, ao mesmo tempo, crítico e afetuoso. Ter fé e, ao mesmo tempo, levar para os quadros questionamentos sobre a prática religiosa não era problema. Transformar em cenas alegres pintadas a óleo sobre tela a tristeza que escorria das esculturas também não causava estranheza. Essa combinação é uma das que fizeram a obra do artista goiano conquistar o Brasil, e aparece com propriedade nas 50 obras reunidas na exposição Antônio Poteiro – A luz inaudita do cerrado, que celebra o centenário do artista na Caixa Cultural.

Com curadoria de Marcus Lontra, a exposição reúne duas séries importantes da trajetória do artista, que nasceu em uma família de ceramistas em Portugal, mas radicou-se em Goiás e ganhou de Siron Franco o nome de Poteiro. Considerado um dos artistas naïfs — embora muitos historiadores e críticos tenham preferido evitar a denominação pelo tom pejorativo que, às vezes, traz — mais importantes do Brasil, Poteiro morreu em 2010 e deixou uma obra extensa de pinturas e esculturas em cerâmicas.

As duas séries mostradas em Brasília — Via Sacra e uma sobre o Descobrimento e os 500 anos do Brasil — pertencem ao acervo do Instituto Poteiro, tocado pelos filhos e responsável por administrar a obra do artista. “É um conjunto muito bacana, muito forte, de um artista importante para Brasília e um grande nome da arte do Centro-Oeste. De uma série de 18 quadros, cinco se referem a Brasília”, avisa Lontra. Para o curador, a obra de Poteiro tem uma ligação profunda com a região, sobretudo quando se trata de opções estruturais. “Ele tem uma identificação de espaço, trabalha com horizontais muito curiosas, que é essa a história que a gente tem em Brasília dessa linha de horizonte plana. Isso é muito presente nele, tem pinturas que ele constrói como se fiasse na horizontal”, explica. Nas esculturas, é possível reconhecer as formas dos cupinzeiros tão presentes nas paisagens do cerrado.

A primeira série selecionada por Lontra é um conjunto de 18 telas grandes sobre os 500 anos do Descobrimento do Brasil. Segundo o curador, Poteiro tirou um ano inteiro para trabalhar apenas sobre essa temática, e desenvolveu toda uma narrativa que se espalha por várias pinturas. O primeiro quadro traz a chegada dos portugueses, o segundo fala sobre a riqueza e, dali pra frente, o país vai sendo espoliado aos poucos, mas também vê a própria identidade ser construída a partir de múltiplas referências. “Tem também coisas muito referenciais dos estados, como, por exemplo, o Maranhão com o bumba meu boi, a Bahia com a capoeira e as religiões de matriz africanas, o Pernambuco com o frevo, o Rio Grande do Sul com a gauchada”, avisa Lontra.

Nessa sequência também entra a visão política de Poteiro para o sonho de Brasília. “Ele tem sempre uma espécie de deboche com essa questão do poder, sempre esse caminho sobre o impacto do Centro-Oeste na trajetória dele”, explica o curador. Catedral, Congresso Nacional e Brasília retratada como capital da esperança estão nessa série de pinturas.

Em Via Sacra, Poteiro explora um olhar ao mesmo tempo crítico e reverente para com as referências religiosas. “A religião e as festas populares são muito marcantes no trabalho do Poteiro”, lembra Lontra. “Ele tem esse clima religioso mais barroco e sofrido dos potes e esculturas e, o que é curioso, na pintura quase não tem sofrimento, mas tem um olhar crítico. É uma religião mais voltada para a festa, uma pintura é mais alegre. Dentro de uma forma naïf, é um trabalho muito sofisticado de cor e, principalmente, de interpretação da realidade. A abordagem que ele faz da realidade não é ingênua, é um comentário crítico.”

ANTÔNIO POTEIRO –
A LUZ INAUDITA
DO CERRADO

Visitação até 21 de junho, de terça
a domingo, das 9h às 21h, na Caixa
Cultural Brasília (SBS Quadra 4, Lotes
34). Entrada gratuita. Não recomendado
para menores de 12 anos

A. POTEIRO

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 18 de março de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

**ANUNCIE AQUI !**ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expresso e alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

**ANUNCIE AQUI !**ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio
Corretor Associado

110 NORTE Exclusivo Alto Padrão. 4 suítes espaciaosas, Vazado de 167m² a 335m². Lazer completo p/ toda família. 61 99202-8350 c10.089

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 25 RF II Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430,00 doc Ok, c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul venda vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**

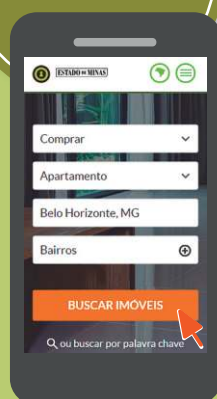


(62) 98280-1111

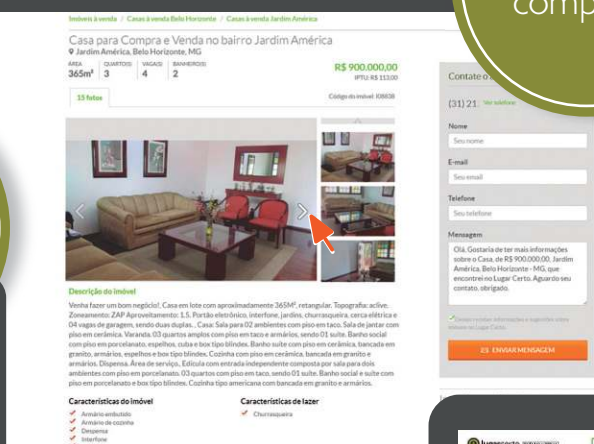
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

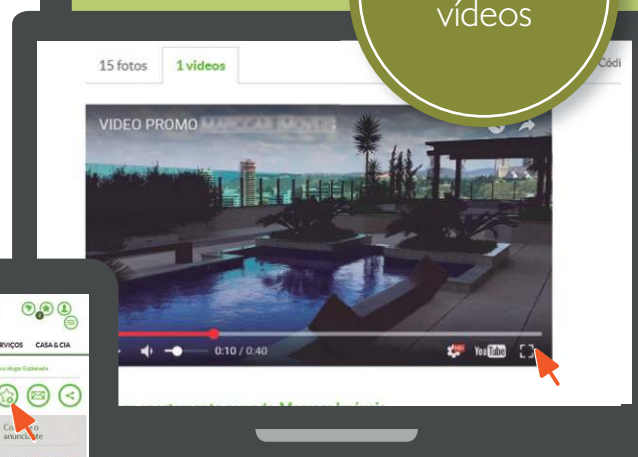
Busca rápida e descomplicada



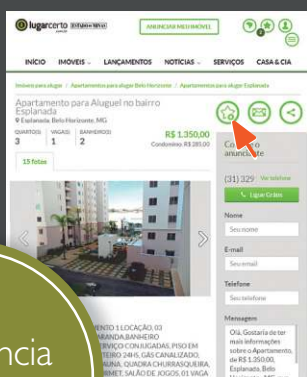
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6

OUTROS ESTADOS

1.6

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS

200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

COND Modern Life 1qto 1banh sl coz ár serv 1 vg gar lazer completo Tr.(61) 3292-9402 (também whatsapp)

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2

SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3

CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4

LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1

AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

A3 15/15 Sedan 1.4 Prata florete metálico. Revisões em dias todas na Audi. Ipva 2026 pago.164 mil km. R\$ 67 mil. Tr: 61 99976-3908 whatsapp

HONDA

HR V/25 EXL HS, semi-novo, pouco usado, ainda sem primeira revisão. Interessados tratar: 61 98408-5653 / 98408-5638 - Apenas particulares.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2

COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde . Desmancha feitiços mandados e afasta ruívais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.4

FRANQUIAS E SOCIEDADES

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO PARCERIA

ADVOCATÍCIA p/ ocupação de espaço em escritório , afim, de otimizar demandas judiciais. Interessados (as) contactar via e-mail ou whatsapp. hamiltonlima261155@gmail.com ou (61) 99646-1315

5.5

PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RUIVA GATA

ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulheirão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

MASSAGEM RELAX

DÉBORA COROA

carinhosa 50 anos cheia de amor p/dar. Só idoso 61 98222-9938 Asa Norte

MASSAGEM PROSTÁTICA

Inversões de papéis (Cris coroa loira) 61 98525-2760 N.Band.

MASSAGEM PROSTÁTICA

INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas . Salário R\$ 2.400,00. Tratar no tel. 99972-2215.

PANIFICADORA

BELO TRIGO

CONTRATA-SE

ATENDENTE Balcão p/ trabalhar Paranoá e São Sebastião. 99222-1344/ 2099-2482 Aline

6.1

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO

Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DANÇARINAS(OS)

COM/SEM exp p boate, ótganhos 99917-1403

MÃE SOCIAL

p /dormir em:- Instituição Lar de Crianças salário R\$ 2.650, Tr:61 3475-5210

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

NÍVEL MÉDIO

URGENTE!

CONTRATA-SE!

ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa . Com experiência . Enviar CV: rhfulodoacai@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL

CONTRATÁ Impressor experiente e Design gráfico experiente em corel . Para trabalhar Recanto das Emas . Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

MAQ CENTER CONTRATA

VENDEDOR EXTERNO p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde. Enviar Currículo p/ rh@maqcenter.com.br

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90027/2026

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de vacina tetravalente contra o vírus influenza.

DATA DA ABERTURA: 30/03/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

6.1

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO ASSOCIADO

RPA R\$ 5.500, + ajuda de custo. Enviar CV para: diretoriafg.adv@gmail.com

ASSISTENTE JURÍDICO

R\$2 .100, +VA, +VT 44h /sem. Enviar CV para: diretoriafg.adv@gmail.com

ESCOLA CONTRATA

REVISOR (A) de textos para material didático. Trabalho home office . Envio de currículo: rh.educacaobasica@gmail.com

ASSISTENTE JURÍDICO

R\$2 .100, +VA, +VT 44h /sem. Enviar CV para: diretoriafg.adv@gmail.com

6.3

ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

CURSOS

CURSOS TÉCNICOS

TEMOS TODOS os cursos técnicos com registro no CFT por competência. Seja técnico, a profissão que mais cresce no mercado. (31) 98573-8332 Whats.

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 16/03/2026, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, identifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): **KAREN ANNY GOMES DE OLIVEIRA ALVES**, portador(a) do CPF nº **042.136.121-20**, casada, relativas ao Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro nº 4843-E, fls. 147/159, em 28/10/2020, no Cartório do 1º Ofício de Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem comoobjeto o imóvel situado no: **Rua 17,Lote 06, da Quadra 40,PARQUE DO DISTRITO**, Cidade Ocidental -GO, registrado sob a matrícula nº **12165** a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: **SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago**, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convenacionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito(a) no CNPJ/MF sob nº **13.217.929/0001-19**, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. Ciente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552603163361826950002. Consulte este selo em: <https://see.tjgo.jus.br>.

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 16/03/2026, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação do(a) devedor(a) fiduciário no endereço informado pelo credor, identifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICA INTIMADO(A): **BRUNO ROSA ALVES**, portador(a) do CPF nº **047.051.801-43**, casado, relativas ao Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI), lavrada no Livro nº 4843-E, fls. 147/159, em 28/10/2020, no Cartório do 1º Oficiode Notas e Protesto de Brasília-DF, que tem como objeto o imóvel situado no: **Rua 17,Lote 06, da Quadra 40,PARQUE DO DISTRITO**, Cidade Ocidental -GO, registrado sob a matrícula nº **12165** a comparecer a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: **SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago**, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convenacionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face do(a) credor(a) - **SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA**, inscrito(a) no CNPJ/MF sob nº **13.217.929/0001-19**, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 9.514/97. Ciente, ainda, que nos termos do § 2º do art. 26-A da mesma Lei (redação da Lei nº 14.711/2023), para financiamentos residenciais (exceto consórcios), é assegurado ao devedor fiduciante pagar as parcelas vencidas e despesas (inciso II, § 3º, art. 27) até a data da averbação da consolidação da propriedade, convalidando-se o contrato. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552603163361826950001. Consulte este selo em: <https://see.tjgo.jus.br>.



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL

REGISTRADORA

RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 11412/2026 – CESAV/BU de 15/01/2026, requereu a este Serviço Registral as intimações de **WESLEY FERNANDES LOUREIRO**, brasileiro, representante comercial, CPF nº **624.376.071-53**, e sua mulher **DENIZE CARDOSO DE SOUSA FERNANDES LOUREIRO**, CPF nº **884.224.611-53**, residentes e domiciliados nesta cidade, no seguinte endereço: Casa nº 12, da Quadra 22 – Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado “OURO VERMELHO II”, Setor Habitacional Estrada do Sol, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 54.298,48 (cinquenta e quatro mil e duzentos e noventa e oito reais e quarenta e oito centavos), atualizada até o dia 15/05/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária referente ao seguinte imóvel: Casa nº 12, da Quadra 22 – Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado “OURO VERMELHO II”, Setor Habitacional Estrada do Sol, nesta cidade, registrada sob os nºs R.10 e R.11, objeto da matrícula nº 140.446. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORAE INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60º – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº 12, da Quadra 22 – Fase I, destinado ao uso Residencial Unifamiliar, do loteamento denominado “OURO VERMELHO II”, Setor Habitacional Estrada do Sol, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 05 (cinco) dias do mês de março de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)